



## **Morcegos (Chiroptera) do Estado da Paraíba, nordeste do Brasil: distribuição e disponibilidade de material testemunho em coleções com base em trabalhos publicados e citações na chamada “literatura cinza”**

**Edson Silva Barbosa Leal<sup>1,2,\*</sup>, Daniel de Figueiredo Ramalho<sup>3</sup>, Daniel Quintino Silva<sup>4</sup>, Bruna Gonçalves Miller<sup>5</sup>, Pedro Jorge Brainer de Carvalho<sup>1</sup>, Severino Mendes de Azevêdo Júnior<sup>2</sup> & Wallace Rodrigues Telino-Júnior<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, Diretoria Executivo-Comercial (DEC), Escritório de Projetos (EP), Gerência de Físico-Química e Biologia (GFQB), Laboratório de Ecologia e Biodiversidade (LEcoBio). Av. Prof. Luiz Freire, 700 - Cidade Universitária, Bloco B, Sala 30. CEP: 50740-540. Recife, PE, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE), Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), campus Dois Irmãos. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. CEP 52171-900. Recife, PE, Brasil

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PGECL), Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília – UnB, campus Darcy Ribeiro, Asa Norte CEP 70910-900. Brasília, DF, Brasil

<sup>4</sup>Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, Diretoria Executivo-Comercial (DEC), Escritório de Projetos (EP), Unidade de Geoinformação (UGEO). Av. Prof. Luiz Freire, 700 - Cidade Universitária, Bloco B, Sala 30. CEP: 50740-540. Recife, PE, Brasil

<sup>5</sup>Laboratório de Genética, Bioquímica e Sequenciamento de DNA, Edifício Newton Banks, Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), campus Dois Irmãos. Av. Dom Manoel de Medeiros, s/n. CEP 52171-900. Recife, PE, Brasil

\*Autor para correspondência: E-mail: edsonsbl@yahoo.com.br

**Abstract. Bats (Chiroptera) in the State of Paraíba, Northeastern Brazil: distribution and availability of vouchers in biological collections based on published papers and citations from the called “gray literature”.** This paper aims to compile the current knowledge of diversity, richness and geographical distribution of bats in the State of Paraíba, Northeastern Brazil. It also intends to update the lists recently published about the group at the State scale, and establish a clear reveal of the geographical distribution of occurring species in the Caatinga and Atlantic Forest biomes located in this State. The data survey was based on the gray literature and studies published in scientific journals. The information obtained through the consulted references were crossed and organized into lists, maps and charts. A total of 66 species of bats distributed in 45 genera and eight families (Emballonuridae = 06; Phyllostomidae = 36; Mormoopidae = 01; Noctilionidae = 02; Natalidae = 01; Molossidae = 10; Vespertilionidae = 09; Furipteridae = 01) are now known as occurring in the State of Paraíba. The records are reported from 34 localities and 30 cities, being 60 records based on material deposited in collections. Among the recorded species, six have their occurrences based only on scientific citations, requiring proof by collecting and storage of voucher specimens in scientific collections. For characteristics regarding the sampled municipalities, eight are located in the Atlantic Forest biome (43 species; 18 exclusives) and 22 are in the Caatinga biome (39 species; 16 exclusives), which share 25 species (Jaccard = 42%) and have being objects of bats research since 1986 and 2004, respectively. Although well represented in scientific collections of mammals, the bat fauna of the State of Paraíba, particularly the one that occurs in Caatinga and in the Caatinga Moist Forests Enclaves (Brejos) are clearly subsampled.

**Keywords:** Atlantic Forest, Bats, Caatinga, Checklist, Northeastern Brazil.

**Resumo. Morcegos (Chiroptera) do Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil: distribuição e disponibilidade de material testemunho em coleções com base em trabalhos publicados e citações na chamada “literatura cinza”.** O presente trabalho objetiva compilar o conhecimento atual da diversidade, riqueza e distribuição geográfica de morcegos da Paraíba, bem como atualizar listagens recentemente publicadas sobre o grupo, em nível estadual, e revelar, claramente, a distribuição geográfica das espécies que ocorre nos biomas Caatinga e Floresta Atlântica, encontrados nesse Estado. O levantamento de dados foi feito com base em dados da literatura cinza e de trabalhos publicados em periódicos científicos. As informações obtidas através das referências consultadas foram cruzadas e organizadas em listas, mapas e gráficos. Um total de 66 espécies de morcegos distribuídas em 45 gêneros e oito famílias (Emballonuridae = 06; Phyllostomidae = 36; Mormoopidae = 01; Noctilionidae = 02; Natalidae = 01; Molossidae = 10; Vespertilionidae = 09; Furipteridae = 01) são agora conhecidas como ocorrentes na Paraíba. Os registros reportados são provenientes de 34 localidades e 30 cidades, sendo 60 registros subsidiados em material depositado em coleções. Entre as espécies registradas, seis tem as suas ocorrências baseadas apenas em citações bibliográficas. Portanto, necessitando de comprovação através da coleta e depósito de espécimes-testemunhos em coleções científicas, de referência. Em relação aos municípios amostrados, oito estão inseridos no bioma Floresta Atlântica (43 espécies; 18 exclusivas) e 22 estão no bioma Caatinga (39 espécies; 16 exclusivas), os quais compartilham 25 espécies (Jaccard = 42%), e têm sido objetos de investigações sobre morcegos desde 1986 e 2004, respectivamente. Embora bem representada nas coleções científicas de mamíferos, a fauna de morcegos da Paraíba, particularmente aquela ocorrente na Caatinga e nos Brejos de Altitude, está claramente subamostrada.

**Palavras-chave:** Caatinga, Check List, Floresta Atlântica, Morcegos, Nordeste do Brasil.

## INTRODUÇÃO

Dentre os países que integram o chamado Cone Sul, o Brasil ocupa uma posição de destaque tanto por suas dimensões continentais, quanto por sua riqueza de biomas e megadiversidade (BERNARD *et al.*, 2010). Porém, os dados sobre estudos mastofaunísticos no país mostram, de uma forma geral, que há uma enorme lacuna no conhecimento, pois poucas localidades foram adequadamente inventariadas, estando as listas locais usualmente incompletas (COSTA *et al.*, 2005). Esse fato é evidente para o grupo Chiroptera (PACHECO *et al.*, 2008), cujos estudos concentram-se na região Sudeste, em consequência do elevado número de pesquisadores residentes e, principalmente, maiores concentrações de universidades e centros de pesquisas nessa macrorregião (LUZ *et al.*, 2009). Essas deficiências amostrais pre-

judicam iniciativas conservacionistas e de manejo, bem como análises regionais (COSTA *et al.*, 2005) e comparações de riqueza e diversidade entre diversas áreas (DIAS *et al.*, 2007).

Abrigando 15% da diversidade mundial de Chiroptera (BERNARD *et al.*, 2011) e 77,97% das 227 espécies existente no continente sul-americano (PERACCHI *et al.*, 2010; 2011), o Brasil ocupa o terceiro lugar no *rank* dos países com a maior riqueza destes organismos, sendo ultrapassado pela Colômbia, com 209 formas diferentes (BERNARD *et al.*, 2011; MANTILLA-MELUK *et al.*, 2009; RODRIGUES-POSADA & CÁRDENAS-GONZÁLES, 2011). Apesar dessa destacada posição em nível mundial, o conhecimento sobre a ocorrência e distribuição de morcegos no país é, ainda, bastante heterogêneo e fragmentado (BERNARD *et al.*, 2011). Os diversos registros formais realizados até

o presente indicam que menos de 10% do território brasileiro é considerado minimamente amostrado, enquanto que para aproximadamente 60% da área do país, não há sequer um único registro formal sobre a ocorrência de morcegos (BERNARD *et al.*, 2011). Dessa forma, nenhum bioma terrestre brasileiro encontra-se verdadeiramente bem inventariado em relação a sua quiropterofauna.

Apesar de o Brasil apresentar uma alta diversidade de morcegos, a qual está atualmente composta por 178 espécies (pertencentes 69 gêneros e distribuídos em nove famílias) (PERACCHI *et al.*, 2011; MORATELLI *et al.*, 2011; VIVO *et al.*, 2011; CASTRO *et al.*, 2012; NOGUEIRA *et al.*, 2012; PAGLIA *et al.*, 2012; DIAS ESBÉRAD & MORATELLI, 2013) e representando 25,18% das 704 espécies de mamíferos que ocorrem no Brasil (PAGLIA *et al.*, 2012; CASTRO *et al.*, 2012; NOGUEIRA *et al.*, 2012; COZZUOL *et al.*, 2013; MENDES PONTES *et al.*, 2013; DIAS ESBÉRAD & MORATELLI, 2013; HRBEK *et al.*, 2014), o país apresenta diversas possibilidades de aumento de sua riqueza de morcegos (LEAL *et al.*, 2013). Diante desse cenário, o nordeste do país, apontado por PACHECO *et al.* (2008) como uma das regiões onde existem mais lacunas no conhecimento da quiropterofauna, destaca-se como um palco promissor nos estudos e pesquisas de Chiroptera.

Na região nordeste do Brasil, o Estado da Paraíba foi, em estudos recentes, apontado como detentor de uma riqueza de morcegos inferior (FEIJÓ *et al.*, 2010 - 28 spp.; FRACASSO *et al.*, 2010 - 25 spp.; BELTRÃO *et al.*, 2011 - 28 spp.; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011 - 53 spp.) àquela que realmente apresenta. Isso se deve a compilações incompletas de dados, que não abarcaram todos os registros gerados desde a década de 1940, quando se deu o início dos registros de morcegos (VIEIRA, 1942), até a atualidade. Além

disso, esses estudos não indicam com clareza quais espécies ocorrem em cada um dos biomas representados nessa unidade federativa.

Limitando-se com o Rio Grande do Norte ao norte, Pernambuco ao sul, Ceará a oeste e o Oceano Atlântico a leste (PARAÍBA, 1985), a Paraíba possui 56.372 Km<sup>2</sup> de área territorial, a qual se apresenta dividida geograficamente em quatro mesorregiões (Zona Costeira, Agreste, Borborema, Sertão) (FEIJÓ *et al.*, 2010) e constituída por 171 municípios (PARAÍBA, 1985), os quais estão distribuídos entre os biomas Caatinga (92%) e Floresta Atlântica (8%) (IBGE, 2011). No semiárido paraibano, encontram-se, ainda, os Brejos de Altitude, ecossistemas que representam enclaves de floresta úmida em grandes altitudes inseridas na Caatinga (entre os Estados da Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Ceará) (HARLEY, 1995; TABARELLI & SANTOS, 2004), e que no mosaico de paisagens desse bioma, são importantes na heterogeneidade espacial (OLIVEIRA *et al.*, 2003; SILVA & NASCIMENTO, 2008), pois contribuem para a manutenção de um número significativo de espécies e processos ecológicos-chaves. Além de, atuarem como refúgios para a fauna silvestre durante os períodos mais secos do ano (OLIVEIRA *et al.*, 2003; SILVA & NASCIMENTO, 2008), uma vez que apresentam precipitação pluviométrica maior e menores temperaturas do que a Caatinga em sua volta (SALES, 1995).

Apresentando extensas áreas que não apresentam sequer um único registro formal de morcegos, principalmente no que tange ao bioma Caatinga (Garcia *et al.*, No prelo), a maior parte do Estado da Paraíba, ainda, permanece inexplorada (Beltrão *et al.*, 2011). Diante disso e da premissa de que a riqueza de morcegos brasileiros, principalmente na região nordeste, pode ser alavancada, sobremanei-

ra, através de potenciais novos registros, inclusive com a extensão da distribuição geográfica de diversas espécies, o presente estudo tem por objetivos: (1) Endossar a lista de morcegos da Paraíba publicada por FEIJÓ & LANGGUTH (2011), através da inclusão de 13 registros de ocorrência, presentes em artigos publicados, literatura cinza e em livros textos e capítulos de livros sobre morcegos; e (2) Revelar a distribuição das diversas espécies de morcegos por município, localidade e bioma, subsidiando-se em tombamentos e colecionamentos de espécimes-testemunhos em coleções.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram levantados dados oriundos de registros de ocorrência e estudos de morcegos no Estado da Paraíba, presentes em literatura cinza (resumos publicados em congressos, monografias, dissertações, teses), notas e artigos científicos, bem como em capítulos e livros textos sobre os morcegos da América do Sul (GARDNER, 2008), do Brasil (REIS *et al.*, 2007; PERACCHI *et al.*, 2006; TAVARES *et al.*, 2008; PERACCHI *et al.*, 2010; PERACCHI *et al.*, 2011) e do bioma Caatinga (OLIVEIRA *et al.*, 2003; OLIVEIRA, 2004; SILVA & NASCIMENTO, 2008). Entre a literatura cinza consultada, destaca-se a tese de MIRETSKI (2005), que trata do padrão de distribuição dos mamíferos da Floresta Atlântica no Brasil, com base na análise de espécimes testemunhos depositados em diversas coleções científicas do Brasil, a qual foi a principal fonte de consulta sobre a ocorrência de morcegos na Floresta Atlântica paraibana.

As informações obtidas através das referências consultadas foram cruzadas e organizadas para verificar sobreposições e créditos na documentação dos dados compilados. A partir desses dados foi organizado, também, um apêndice com a relação

das espécimes-testemunhos existentes em coleções científicas, acompanhadas de seus respectivos municípios e localidades de coleta, números de tombo, acrônimos das coleções de depósito e referências que sustentam a ocorrência de espécies para uma determinada unidade geográfica. O referido apêndice foi feito de modo a avaliar o grau de representação das diferentes espécies e gêneros em coleções e, saber, quais aqueles que não apresentam representação. De modo a orientar futuros trabalhos na composição de boas séries de morcegos, inclusive com coletas de amostras biológicas (porção da asa, fígado, coração, osso) para análises citogenéticas e moleculares, muito importantes em estudos de filogeografia e em estratégias de conservação das populações.

Visando apresentar a relação de todas as espécies registradas na Paraíba através das referências consultadas, contendo o número de municípios em que cada táxon foi registrado e o número total de municípios amostrados nos dois biomas (Caatinga e Floresta Atlântica) ocorrentes no Estado, bem como a riqueza de morcegos atualmente existentes por município amostrado, foram organizados uma lista taxonômica e um mapa do Estado, os quais apresentam, entre si, uma correspondência na análise de distribuição geográfica das espécies.

Para verificar o *status* de conservação das espécies em âmbito nacional, foi consultado o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (CHIARELLO *et al.*, 2008) e a Lista Vermelha (*Red List*) da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, 2012), de âmbito global, nas quais foi observado o enquadramento de espécies em categorias de ameaça, à saber: criticamente em perigo (CR), dados deficientes (DD),

em perigo (EN), presumidamente em perigo (PA), vulnerável (VU), quase ameaçada (NT) e pouco preocupante (LC).

## RESULTADOS

Com base, na presente revisão, foram encontradas, na totalidade, 23 referências que fazem registros formais de Chiroptera em território paraibano. Entre os trabalhos levantados, 18 tratam-se primariamente de inventários (FARIAS, 1986; SOUSA *et al.*, 2004, CRUZ *et al.*, 2005; MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007; ASTÚA & GUERRA, 2008; FEIJÓ, 2009; BELTRÃO, 2011; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011; LEAL, 2012), notas de distribuição (FEIJÓ *et al.*, 2010; FRACASSO *et al.*, 2010; BELTRÃO *et al.*, 2011; LEAL *et al.*, 2012a; LEAL *et al.*, 2012b; LEAL *et al.*, 2013; FERREIRA *et al.*, 2013; NUNES *et al.*, 2013), um de atividade diária ALENCAR *et al.* (1994) e quatro de sistemática (VIEIRA, 1942, TADDEI *et al.*, 1998; GREGORIN & DITCHFIELD, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010).

Os registros de morcegos estão distribuídos entre 34 localidades, pertencentes a 30 municípios, a saber: **01. Coremas** (11 espécies) (LEAL, 2012), **02. São José de Piranhas** (11) (LEAL, 2012), **03. Pombal** (quatro) (MIRETSKI, 2005), **04. Santa Terezinha** (sete) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011; LEAL *et al.*, 2012b; LEAL *et al.*, 2013), **05. Maturéia** (duas) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), **06. São José dos Cordeiros** (17) (MIRETSKI, 2005; FRACASSO *et al.*, 2010; BELTRÃO, 2011; FEIJÓ *et al.*, 2010; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011; NUNES *et al.*, 2013), **07. Juazeirinho** (uma) (ASTÚA & GUERRA, 2008), **08. Soledade** (uma) (GREGORIN & DITCHFIELD, 2005), **09. Cabaceiras** (oito) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), **10. Boqueirão** (uma) (MIRETSKI, 2005), **11. Araruna** (18) (MIRETSKI, 2005; CRUZ *et al.*, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007; FEIJÓ *et al.*, 2010; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), **12. Cacimba de Dentro** (uma) (MIRETSKI, 2005), **13. Caiçara** (uma) (MIRETSKI, 2005), **14.**

**Pirpirituba** (uma) (ALENCAR *et al.*, 1994), **15. Pilões** (uma) (ALENCAR *et al.*, 1994), **16. Guarabira** (uma) (MIRETSKI, 2005), **17. Areia** (13) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), **18. Alagoa Grande** (12) (BELTRÃO *et al.*, 2011), **19. Alagoinha** (cinco) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), **20. Brejo dos Santos** (uma) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), **21. Umbuzeiros** (uma) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), **22. João Pessoa** (27) (FARIAS, 1986; TADDEI *et al.*, 1998; MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), **23. Sapé** (18) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), **24. Rio Tinto** (16) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011; FERREIRA *et al.*, 2013; NUNES *et al.*, 2013), **25. Mataraca** (sete) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), **26. Mamanguape** (13) (TADDEI *et al.*, 1998; MIRETSKI, 2005; LOPEZ & DITCHFIELD, 2009; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), **27. Cabedelo** (cinco) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), **28. Bayeux** (três) (MIRETSKI, 2005), **29. Lucena** (dois) (MIRETSKI, 2005) e **30. Teixeira** (três) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005) (Tabela 1).

Um total de 66 espécies de morcegos distribuídas em 45 gêneros e oito famílias (Emballonuridae = 06; Phyllostomidae = 36; Mormoopidae = 01; Noctilionidae = 02; Natalidae = 01; Molossidae = 10; Vespertilionidae = 09; Furipteridae = 01) são reportadas como ocorrentes na Paraíba. Entre esses registros, 60 estão subsidiados em coleta, colecionamento e tombamento de espécimes-testemunhos em coleções científicas, e outros seis: *Furipterus horrens* (F. Cuvier, 1828) (Furipteridae) (PERACCHI *et al.*, 2011), *Scleronycteris ega* Thomas, 1912 (Phyllostomidae) (PERACCHI *et al.*, 2006; 2011), *Lasiurus blossevillii* (Lesson & Garnot, 1826) (PERACCHI *et al.*, 2006; 2011), *Lasiurus egregius* (Peters, 1870) (PERACCHI *et al.*, 2006), *Cynomops abrasus* (Temminck, 1827) (PERACCHI *et al.*, 2011) e *Cynomops greenhalli* Goodwin, 1958

(Molossidae) (PERACCHI *et al.*, 2011), estão representados apenas em citações bibliográficas presentes em livros textos sobre a ocorrência de morcegos, no Brasil.

Entre os municípios paraibanos com registros formais de morcegos, 22 estão inseridos no bioma Caatinga (39 espécies; 16 exclusivas) e oito estão na Floresta Atlântica (43 espécies; 18 exclusivas), os quais têm sido objetos de investigações sobre morcegos desde 1986 e 1994, respectivamente. Esses biomas compartilham 25 espécies de Chiroptera (Jaccard = 42%). Na Paraíba 14 espécies foram registradas em três áreas de Brejos de Altitude: Pico do Jabre, municípios de Teixeira e Maturéia (cinco espécies) e Mata de Pau Ferro, Areia (13) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETZKI, 2005). Estes são os únicos registros relativos à fauna de morcegos das áreas de brejo de altitude nesse Estado.

Os morcegos coletados como espécimes-testemunhos na Paraíba entre 1986 e 2013 encontram-se depositados na Coleção de Mamíferos do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, João Pessoa (660 espécimes distribuídos em sete famílias, 41 gêneros, 57 spp.) (FARIAS, 1986; CRUZ *et al.*, 2005; MIRETSKI, 2005; GREGORIN & DICHFIELD, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007; FEIJÓ, 2009; FEIJÓ *et al.*, 2010; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010; FRACASSO *et al.*, 2010; BELTRÃO, 2011; BELTRÃO *et al.*, 2011; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011; FERREIRA *et al.*, 2013; NUNES *et al.*, 2013); Coleção de Mamíferos da UFPE, Recife (16/quatro/sete/nove) (ASTÚA & GUERRA, 2008; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011; LEAL *et al.*, 2012a e b; LEAL *et al.*, 2013); Unidade Acadêmica de Garanhuns-UFRPE/UAG, Garanhuns (11/três/seis/seis); Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ) (dois/dois/dois); Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP),

São Paulo (sete/uma/dois/uma) (VIEIRA, 1942) e nas coleções particulares Alfredo Langguth (AL) (dois/uma/um/uma) (SOUSA *et al.*, 2004) e WLSV (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), em João Pessoa (um/uma/um/uma) (Figura 3 e Apêndice I).

No que se refere à conservação, apenas as espécies *Lonchophylla dekeyseri* (Taddei, Vizotto & Sazima, 1973) e *Platyrrhinus recifinus* (Thomas, 1901), listadas para a Paraíba, encontra-se listadas como ameaçada de extinção no Brasil (CHIARELLO *et al.*, 2008). Seis espécies são apontadas como Deficientes em Dados (DD) pela IUCN (2011): *Chiroderma doriae* (Thomas, 1891), *Diphylla ecaudata* (Spix, 1823), *Lonchophylla mordax* (Thomas, 1903), *Micronycteris samborni* (Simmons, 1996), *S. ega* e *L. egregius*. Para essas espécies, ainda não há estimativas de abundância e distribuição para que se possa classificá-las em um dos critérios de ameaça.

Em relação às listas estaduais, *Dermanura cinerea* (Gervais, 1856) (Rio de Janeiro), *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856) (Paraná), *D. ecaudata* (Paraná) *Mimon crenulatum* (E. Geoffroy, 1803) (Rio de Janeiro) e *Tonatia bidens* (Spix, 1823) (Paraná) são assinaladas como ameaçadas na categoria Vulnerável (VU), e *Natalus macrourus* (Gervais, 1856) (Rio de Janeiro) está em perigo (EN). As espécies *C. doriae* (Paraná-VU, São Paulo-VU, Minas Gerais-EN, Rio de Janeiro-VU), e *Diaemus youngii* (Jentink, 1893) (Rio Grande do Sul-CR, Rio de Janeiro-VU) ocupam mais de uma categoria de ameaças de acordo com o Estado considerado (CHIARELLO *et al.*, 2008).

## DISCUSSÃO

De acordo com os dados disponíveis na literatura, depreende-se que embora o estado como um todo tenha amostragem de morcegos ao longo de todo o seu território (GARCIA *et al.*, No prelo), há, de

acordo com FEIJÓ *et al.* (2010), a necessidade de futuros estudos para melhor entender a taxonomia, ecologia, distribuição geográfica e conservação estadual de morcegos da Paraíba. Principalmente, em relação às espécies *Xeronycteris vieirai* (Gregorin & Ditchfield, 2005) e *L. dekeyseri*, ambas espécies consideradas ameaçadas de extinção (CHIARELLO *et al.*, 2008), cujos registros, ainda, permanecem pontuais (GREGORIN & DITCHFIELD, 2005; LEAL *et al.*, 2013).

O morcego filostomídeo *X. vieirai*, reconhecido atualmente como um dos dois únicos casos de Chiroptera endêmicos para o bioma Caatinga (ASTÚA & GUERRA, 2008), ao lado de *Chiroderma vizottoi* (Taddei & Lim, 2010) (GREGORIN *et al.*, 2008), devido ao reduzido tamanho de suas populações, distribuição geográfica restrita e ocorrência em um domínio vegetacional sujeito a fortes pressões antrópicas, logo após a sua descrição, foi adicionado à lista de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção, e enquadrado como insuficiente em dados devido à escassez de informações bioecológicas e de distribuição geográfica para que se possa inferir sobre seu status populacional (CHIARELLO *et al.*, 2008). Enquanto, o Morceguinho-do-Cerrado, *L. dekeyseri*, cuja distribuição no bioma Caatinga vem sendo ampliada, está inclusa em um PAN (Plano Nacional de Conservação) (ICMBio, 2010).

No que se refere a levantamento de morcegos em áreas de *campi* universitários, os dados compilados de FARIAS (1986) e PERCEQUILLO *et al.* (2007) relatam para a área do Campus Universitário da UFPB, em João Pessoa, um remanescente com cerca de 34,5 ha de Floresta Atlântica nativa de tamanho e estado de conservação variáveis, protegidos por legislação da instituição (PERCEQUILLO *et al.*, 2007), a ocorrência de nove espécies de morcegos pertencentes as fa-

mílias Emballonuridae (*S. leptura*), Phyllostomidae (*C. perspicillata*, *D. cinerea*, *A. lituratus*, *A. planirostris*, *A. obscurus*, *P. lineatus*, *S. liliun*), Vespertilionidae (*M. nigricans*) e Molossidae (*M. molossus*). Em nível regional, esses registros destacam-se, juntamente com aqueles realizados por LEAL *et al.* (2013) (UFPE), LEAL (2007), MILLER (2011), RAMALHO (2011) (UFRPE), ROCHA *et al.* (2010) (UFS) e MACHADO *et al.* (1998), como os únicos trabalhos realizados para esse tipo de ambiente no Nordeste do Brasil.

Após realizarem exames dos diversos espécimes de quirópteros depositados na Coleção regional de Mamíferos da UFPE, criada em 1968 e que representa atualmente a principal do Estado de Pernambuco e a segunda maior da região Nordeste (com aproximadamente 1.700 exemplares), ASTÚA & GUERRA (2008) reportam um único espécime de *G. soricina* proveniente do Estado da Paraíba e coletado na Fazenda Serrote, município de Juazeirinho, como parte dessa coleção científica. E, fazem por inobservância e de modo equivocado, o que na realidade é apenas mais uma localidade de ocorrência, o primeiro registro publicado dessa espécie para a Caatinga paraibana, o qual, na realidade, já havia sido feito em literatura cinza por MIRETZKI (2005) para os municípios de Cabaceiras (Fazenda Bravo), Alagoinha (Fazenda Curral Picado), Areia (Mata de Pau Ferro) e Maturéia (Pico do Jabre), e reportado por SOUSA *et al.* (2004), para os municípios de Areia e Maturéia, e por CRUZ *et al.* (2005), para o Parque Estadual Pedra da Boca, município de Araruna (na região do Curimataú paraibano) (Tabela 1; Apêndice I), ambos dados publicados em periódicos e em capítulo de livro, respectivamente.

Do mesmo modo, FEIJÓ & LANGGUTH (2011) baseados na consulta de espécimes depositados nas co-

leções científicas de mamíferos dos departamentos de Sistemática e Ecologia da UFPB, em João Pessoa, e Zoologia da UFPE, no Recife; e na compilação de alguns trabalhos de morcegos realizados no Estado da Paraíba, disponibilizam a primeira lista sistemática de Chiroptera de abrangência estadual na Paraíba, adicionando 25 novos achegos a riqueza de 28 espécies reportada por FEIJÓ *et al.* (2010) e BELTRÃO *et al.* (2011). Porém, dentre esses registros, 21 foram feitos tardiamente, uma vez que já tinham sido documentados por outros autores em épocas passadas mediante análises dos mesmos materiais depositados na coleção da UFPB (MIRETSKI, 2005) e coletas de campo (LOPEZ & DICHTFIELD, 2009).

Portanto, considerando a cronologia dos trabalhos, entre os 25 novos registros para o Estado da Paraíba, feitos por FEIJÓ & LANGGUTH (2011), apenas quatro podem ser tratados como tal: *Chrotopterus auritus* (Peters, 1867) (município de Brejo dos Santos), *Mimon crenulatum* (E. Geoffroy, 1803) (São José dos Cordeiros), *Nictinomops laticaudatus* (E. Geoffroy, 1805) (Araruna) e *Myotis riparius* (Handley, 1960) (Mamanguape). Para cinco outras espécies, os novos registros estaduais não passam apenas de novas localidades de registros, a saber: *C. planirostris* (município de Umbuzeiros), *P. macrotis* (Araruna), *M. megalotis* (Santa Terezinha e Araruna), *M. rufus* (Mataraca), *E. glaucinus* (Mamanguape). Nesse mesmo trabalho, observa-se que as espécies *H. velatus* (UFPB nºs 6014 e 6015) (FRACASSO *et al.*, 2010), *P. recifinus* (UFPB nº 31) e *P. personatus* (UFPB nº 3891) (MIRETSKI, 2005) apesar de já terem sido registradas para a Paraíba, tanto em literatura cinza, como em artigos publicados, FEIJÓ & LANGGUTH (2011) não são relacionadas por esses autores em sua listagem, a qual demonstra claramente estar incompleta, uma vez que outras menções de ocorrência (que ainda

necessitam de comprovação através da coleta e depósito de espécimes-testemunhos em coleções), além dos referidos acima, não foram inclusos naquela época (veja PERACCHI *et al.*, 2006; 2011).

Os artigos oito e nove do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica relatam que novos registros de espécies devem ter subsídios em trabalhos publicados. Considerando que a veiculação recente de dados levantados por outros pesquisadores (porém não publicados) por FEIJÓ & LANGGUTH (2011) de maneira inédita, envolvendo inclusive a análise de mesmo material, encontra respaldo científico nos referidos artigos, esses autores são isentos de qualquer ação do ponto de vista ético. Este fato traz consigo outra realidade, recorrente no meio acadêmico, a de que inúmeros outros registros realizados, seja por levantamento de campo ou por análise de material em coleções, podem ainda estar ocultos e se repetindo em outros Estados brasileiros. Tais dados poderiam vir a ajudar a entender ocorrência do grupo Chiroptera em uma determinada área, região, ecossistema ou bioma, seja através de novos registros de ocorrência e/ou de ampliação das distribuições geográficas já conhecidas, principalmente naquelas áreas apontadas por PACHECO *et al.* (2008) como deficientes em dados, notadamente a região nordeste.

Em relação à taxonomia, ainda considerando o trabalho de FEIJÓ & LANGGUTH (2011), retifica-se aqui, a nomenclatura adotada por esses autores, em sua lista, para as espécies *Artibeus cinereus* (Gervais, 1856), a qual após estudos moleculares, passa a ser denominada *Dermanura cinerea* (Gervais, 1856) (HOOPER *et al.*, 2008; GODINEZ *et al.*, 2011), e para *Molossops mattogrossensis* (Vieira, 1942), considerada no presente trabalho como *Neoplatymops mattogrossensis* (Vieira, 1942) (SORIANO & OCHOA, 1997). Além disso,



recomendamos a reidentificação dos espécimes do gênero *Myotis* (Vespertilionidae), reportados nessa lista, e tombados e colecionados em coleções científicas, pois recentemente as populações do nordeste foram reconhecidas como uma nova espécie (*Myotis lavalii* Moratelli *et al.*, 2011), não havendo, portanto, com base na recente revisão de MORATELLI *et al.* (2011), registros confirmados de *Myotis nigricans* (Schimz, 1821) e *Myotis riparius* (Handley, 1960) para a Paraíba (MORATELLI *et al.*, 2011).

Outra informação, confirmada no presente estudo, em acordo com FEIJÓ & LANGGUTH (2011) é a de que a maior concentração de estudos sobre morcegos na Paraíba está na Floresta Atlântica desse Estado, conforme demonstram os dados por nós compilados e organizados, os quais comprovam que entre as 60 espécies confirmadas para esse estado, 43 (distribuídas em 18 localidades e oito municípios) são assinaladas para a Floresta Atlântica e, 39 (16 localidades e 22 municípios) são reconhecidas para a Caatinga, sendo este último aquele que apresenta menor número de registros (Figuras 1 e 2).

Considerando a semelhança entre a quiroptero-fauna dos biomas Caatinga e Floresta Atlântica na Paraíba, observa-se uma similaridade qualitativa (Índice de Similaridade de Jaccard) de  $J = 0,42$  ou 42%, com 25 espécies compartilhadas (Tabela 1). Em relação aos Brejos de Altitude, os quais de um modo geral, na região nordeste, apresentam um conhecimento bem escasso em relação a sua quiroptero-fauna, a lista das espécies capturadas na Paraíba, no Pico do Jabre e na Mata de Pau Ferro representa 28,26% da riqueza (46 spp.) encontrada nesses ecossistemas (PICCININI, 1974; MASCARENHAS-LEITE, 1997; SOUSA, 1999; GUEDES *et al.*, 2000; SOUSA *et al.*, 2004; SILVA, 2007).

SOUSA *et al.* (2004) consideraram *Noctilio leporinus* (Linnaeus, 1758), *Trachops cirrhosus* (Spix, 1823), *Pygoderma bilabiatum* (Wagner, 1843) e *L. egregius* como raras e *L. mordax* como pouco comum nos Brejos de Altitude da Paraíba e Pernambuco. Essas espécies também foram consideradas raras na RPPN Fazenda Bituri, Brejo da Madre de Deus, Agreste de Pernambuco (SILVA, 2007). Este último trabalho destaca-se como o de maior esforço amostral e o mais longo em periodicidade de amostragem de morcegos, em áreas de Brejos de Altitude. Pois, os demais, incluindo SOUSA *et al.* (2004), apresentam curto prazo de execução, esforço de coleta bastante variável entre as áreas estudadas e muito da informação proveniente da análise de material depositado em coleções provenientes de coletas ocasionais. Logo, mais futuros estudos nos 47 brejos de altitude identificados no nordeste (TABARELLI & SANTOS, 2004), principalmente na Paraíba, são necessários, uma vez que a sua verdadeira diversidade e riqueza da quiroptero-fauna está claramente subamostrada.

Por fim, FEIJÓ & LANGGUTH (2011), e mais uma informação equivocada, afirmam que no Estado de Pernambuco ocorrem 71 espécies e que este compartilha com a Paraíba 51 espécies, sendo 18 espécies exclusivas a Pernambuco, na comparação entre essas duas unidades federativas. De acordo com GUERRA (2007), ZÓRTEA *et al.* (2007), LIRA *et al.* (2009), SILVA & MARINHO-FILHO (2010), SILVA *et al.* (2010), MORATELLI *et al.*, 2011; e LEAL *et al.* (2013), em Pernambuco ocorrem 72 espécies, o qual compartilha, de fato, com a Paraíba 53 e não 51 espécies, sendo 17 exclusivas para Pernambuco e três exclusivas para a Paraíba.

Diante do exposto, torna-se evidente que o conhecimento acumulado desde a década de 40 (VIEI-

RA, 1942), quando se deu o início dos registros de Chiroptera na Paraíba, está provavelmente longe da real diversidade de morcegos que esse Estado pode abrigar, uma vez que para todos os Estados abrangidos pela Caatinga, que perfaz 92% do território paraibano, BERNARD *et al.* (2010) demonstram que a quiropterofauna está claramente subamostrada. Domínio vegetacional este que urge por futuros estudos, dado o despertar recente do interesse da comunidade científica na busca de conhecer a real diversidade mastofaunística que este apresenta (OLIVEIRA *et al.*, 2003; OLIVEIRA, 2004), o qual esbarra no acelerado ritmo de descaracterização e desertificação que o acomete (GREGORIN *et al.*, 2008).

Portanto, existe uma carência de trabalhos de longo prazo e padronizados que deem uma noção mais precisa sobre a diversidade, taxonomia, ecologia (*e.g.* sobreposição de nicho e partilha de recursos), distribuição geográfica e *status* de conservação em relação à fauna de morcegos que a Paraíba abriga (SILVA & NASCIMENTO, 2008; FEIJÓ *et al.*, 2010; BERNARD *et al.*, 2010), uma vez que 23 trabalhos em 26 anos não é um número expressivo o suficiente para que haja um relativo conhecimento sobre quais espécies ocorrem em nível estadual, onde, como e em que condições vivem. Além disso, os padrões de variações estacionais na distribuição espacial das espécies e relações com a heterogeneidade ou com o grau de degradação do habitat precisam ser mais bem estudados (SILVA & NASCIMENTO, 2008), uma vez que a Caatinga sofre a influência da estacionalidade climática da região do semiárido nordestino.

### AGRADECIMENTOS

Somos muito gratos ao Dr. Geraldo Jorge Barbosa de Moura (PPGE/UFRPE), Dr. Martín Alejandro Montes (DB/UFRPE), Dr. Luis Augustinho Menezes

da Silva (CAV/UFPE) e Dra. Rachel Maria de Lyra-Neves (PPGE/UFRPE), pelo incentivo e sugestões prestadas à redação do presente manuscrito. E, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de mestrado ao primeiro autor.

### APÊNDICE I

Relação dos espécimes de morcegos coletados no Estado da Paraíba no intervalo 1986-2013, com seus respectivos municípios e localidades de proveniência e depositados nas coleções científicas, de acordo com os trabalhos compilados no presente estudo. O ordenamento taxonômico e a nomenclatura utilizados seguem REIS *et al.* (2007) e PERACCHI *et al.* (2011).

#### FAMÍLIA EMBALLONURIDAE GERVAIS, 1856

*Subfamília Diclidurinae Gray, 1866*

***Diclidurus* Wied-Neuwied, 1820**

***Diclidurus albus* Wied-Neuwied, 1820**

**Rio Tinto:** Loc. 1 Reserva Biológica (REBIO) Guaribas, SEMA 3 (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (FERREIRA *et al.*, 2013)

*Subfamília Emballonurinae Gervais, 1856*

***Peropteryx* Peters, 1867**

***Peropteryx kappleri* Peters, 1867**

**João Pessoa:** Loc. 1 Fazenda Santana, Caverna da Onça (UFPB n<sup>os</sup> 1285-1286) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB n<sup>os</sup> 1292-1288-1287-1290-1291-1289-1300-5863-5861-5860-5862) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Peropteryx leucoptera* Peters, 1867**

**Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba 10 Km NE de Sapé (UFPB nº 1293) (MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 1307-1308-1309) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Peropteryx macrotis* (Wagner, 1843)**

**Alagoinha:** Loc. 1 Fazenda Curral Picado (UFPB nº 1303) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nºs 5864-5865-5866-5867-5868- 5869-5887) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Cabaceiras:** Loc. 1 Fazenda Bravo (UFPB nº 1301) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB nºs 1297-1299-5851-5852-5853) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **João Pessoa:** Loc. 1 Bairro do Roger (UFPB nº 1302) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Boqueirão:** Loc. 1 Boqueirão (MNRJ nº 51737) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (UFRPE/UAG nºs 01-02-03-04) (LEAL, 2012); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (um espécime depositado na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 RPPN Fazenda Almas (UFPB nºs 6116-6117-6118-6119-6125-6126-6127-6128-6132-6133-6136-6137-6138-6139-6141-6142-6145-6148-6150-6155-6160) (BELTRÃO, 2011).

***Rhynchonycteris* Peters, 1867*****Rhynchonycteris naso* (Wied-Neuwied, 1820)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB nºs 1295-1296), Loc. 2 Reserva da Mata do Buraquinho (UFPB nº 1315) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007), (UFPB nºs 1304- 1310-1311-1312-1313-1317-1319) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (FARIAS, 1986 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados); **Alagoinha:**

Loc. 1 Fazenda Curral Picado (UFPB nº 1318) (MIRETSKI, 2005); Mataraca: Loc. 1 Millenium Chemicals (UFPB nº 4313) (MIRETSKI, 2005); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 4774) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (CRUZ *et al.*, 2005 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (20 espécimes depositados na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011).

***Saccopteryx* Illiger, 1811*****Saccopteryx leptura* (Schreber, 1774)**

**Rio Tinto:** Loc. 1 Barra do Mamanguape (UFPB nº 4107) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 1295) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (UFPB nº 1296) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007), Loc. 2 Reserva da Mata do Buraquinho (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (FARIAS, 1986).

**FAMÍLIA PHYLLOSTOMIDAE GRAY, 1825*****Subfamília Desmodontinae* Bonaparte, 1845*****Desmodus* Wied-Neuwied, 1826*****Desmodus rotundus* (E.Geoffroy, 1810)**

**João Pessoa:** Loc. 4 Fazenda Santana (UFPB nº 1583) (MIRETSKI, 2005); **Pilões:** Loc. 1 Pilões (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (ALENCAR *et al.*, 1994); **Pirpirituba:** Loc. 1 Pirpirituba (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (ALENCAR *et al.*, 1994); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (sem coleta de material) (LEAL, 2012).

***Diaemus* Miller, 1906*****Diaemus youngii* (Jentink, 1893)**

**Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nºs 5573-5576-5715) (FEIJÓ *et al.*, 2010).

***Diphylla*, Spix, 1823*****Diphylla ecaudata* Spix, 1823**

**Cabaceiras:** Loc.1 Fazenda Bravo (UFPB nº 1580) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **João Pessoa:** Loc. 1 Fazenda Santana, Caverna da Onça (UFPB nºs 1579-4729) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB nºs 1581-4733-4730-4731-5756-5755-4732) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 RPPN Fazenda Almas (UFPB nº 6115) (BELTRÃO, 2011).

*Subfamília Glossophaginae Bonaparte, 1845****Tribo Glossophagini Bonaparte, 1845******Anoura* Gray, 1838*****Anoura geoffoyi* (Gray, 1838)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 1414) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nºs 4786-4801) (MIRETSKI, 2005) (CRUZ *et al.*, 2005 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados).

***Glossophaga E. Geoffroy, 1818******Glossophaga soricina* (Pallas, 1766)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 1337) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 1340-1357-1369-1370-1413-1418-1420-1421) (SOUSA *et al.*, 2004); **Teixeira:** Loc. 1 Pico do Jabre (UFPB nº 1329) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 1352-1417-1419) (SOUSA *et al.*, 2004); **Rio Tinto:** Loc.

1 Barra de Mamanguape (UFPB nº 4155) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Cruz das Armas (UFPB nº 1355) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Reserva da Mata do Buraquinho (UFPB nº 1338) (FARIAS, 1986; MIRETSKI, 2005); **Cabaceiras:** Loc. 1 Fazenda Bravo (UFPB nº 1335) (MIRETSKI, 2005); **Alagoinha:** Loc. 1 Fazenda Curral Picado (UFPB nº 1336) (MIRETSKI, 2005); **Pombal:** Loc. 1 Fazenda Melado (UFPB nº 1331) (MIRETSKI, 2005); Mataraca: Millenium Chemicals (UFPB nº 4310) (MIRETSKI, 2005); **Juazeirinho:** Loc. 1 Fazenda Serrote (UFPE nº 1457) (ASTÚA & GUERRA, 2008); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (sem coleta de material) (LEAL, 2012); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (sem coleta de material) (LEAL, 2012); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (10 espécimes depositados na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011); **Araruna:** Loc. 1 Parque estadual Pedra da Boca (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (CRUZ *et al.*, 2005); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 RPPN Fazenda Almas (UFPB nºs 6210-6216-6221-6223- 6229-6186-6198) (BELTRÃO, 2011).

***Tribo Lonchophyllini Griffiths, 1982******Lonchophylla* Thomas, 1903*****Lonchophylla dekeyseri* (Taddei, Vizotto & Sazima, 1983)**

**Santa Terezinha:** Loc. 1 Fazenda Tamanduá (UFPE nºs 2822-2823) (LEAL *et al.*, 2013).

***Lonchophylla mordax* Thomas, 1903**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 1415) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005) (UFPB nº 1368) (SOUSA *et al.*, 2004); **Cabaceiras:** Loc. 1. Fazenda Bravo (UFPB nº 1359) (MIRETSKI, 2005); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (sem coleta de material) (LEAL,

2012); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (sem coleta de material) (LEAL, 2012); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 RPPN Fazenda Almas (UFPB nº 6158) (BELTRÃO, 2011).

***Xeronycteris Gregorin & Ditchfield, 2005***

***Xeronycteris vieirai Gregorin & Ditchfield, 2005***

**Soledade:** Loc. 1 Fazenda Espírito Santo (UFPB nº 1656) (GREGORIN & DITCHFIELD, 2005).

*Subfamília Phyllostominae Gray, 1825*

***Chrotopterus Peters, 1865***

***Chrotopterus auritus (Peters, 1856)***

**Brejo dos Santos:** (UFPE nº 831) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Lonchorhina Tomes, 1863***

***Lonchorhina aurita Tomes, 1863***

**Santa Terezinha:** Loc 1 Açude da Serra do Tamanduá, Fazenda Tamanduá (UFPB nº 5264) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), Loc. 2 Riacho Panajó, Fazenda Tamanduá (UFPB nº 5260) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Mamanguape:** Loc. 1 Reserva Biológica Guaribas 13,5 Km N, 6 Km W de Mamanguape (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (LOPEZ & DITCHFIELD, 2009).

***Lophostoma d'Orbigny, 1836***

***Lophostoma brasiliense (Peters, 1866)***

**Rio Tinto:** Loc. 1 Barra de Mamanguape (UFPB nº 4274) (MIRETSKI, 2005); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba 10 Km NE de Sapé (UFPB nº 12) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB nº 14) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (um espécime depositado na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011).

***Lophostoma silvicolum (d'Orbigny, 1836)***

**Sapé:** Loc. 2 Mata de Pacatuba (UFPB nº 2031) (MIRETSKI, 2005); **Areia:** Loc. 1. Mata de Pau Ferro (UFPB nº 15) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005).

***Macrophyllum Gray, 1838***

***Macrophyllum macrophyllum (Schinz, 1821)***

**Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 3892) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Micronycteris Gray, 1836***

***Micronycteris sp.***

**São José dos Cordeiros:** Loc. 1 RPPN Fazenda Almas (UFPB nºs 6144-6219-6226 e MZUSP nºs 18220-1822-18223-18224-18225-18226-22521) (BELTRÃO, 2011).

***Micronycteris megalotis Gray, 1842***

**Cabaceiras:** Loc. 1 Fazenda Bravo (UFPB nº 6) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Alagoinha:** Loc. 1 Fazenda Curral (UFPB nº 5) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Bairro do Roger, Mata Pirão D'água (UFPB nº 3781) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **São José de Piranhas:** Sítio Galante (UFPE nº 2520) (LEAL, 2012); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 5489) (MIRETSKI, 2005); **Santa Terezinha:** Loc. 1 Açude da Serra do Tamanduá (UFPB nº 5329) (MIRETSKI, 2005).

***Micronycteris minuta (Gervais, 1856)***

**Mamanguape:** Loc. 1 Estação da SEMA, Olho de Bóia (UFPB nº 7) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Santa Terezinha:** Loc. 1 Fazenda Tamanduá (UFPB nº 3245) (MIRETSKI, 2005); **Maturéia:** Loc. 1 Pico do Jabre (MNRJ nº 43239) (MIRETSKI, 2005); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (UFPE nº 2521) (LEAL, 2012); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (UFPE nº 2522) (LEAL, 2012).

***Micronycteris sanborni* (Simmons, 1996)**

**São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nº 6013) (FEIJÓ *et al.*, 2010) (UFPB nº 6013) (BELTRÃO, 2011).

***Mimon Gray, 1847******Mimon crenulatum* (É. Geoffroy, 1810)**

**São José dos Cordeiros:** Loc. 1 RPPN Fazenda Almas (WLSV nº 3333) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011) e (UFPB nºs 6169-6231) (BELTRÃO, 2011).

***Phyllostomus Lacépède, 1799******Phyllostomus discolor* (Wagner, 1843)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Cidade de João Pessoa (UFPB nº 1709), Loc. 2 Acampamento dos Escoteiros (UFPB nº 1712) (MIRETSKI, 2005), Loc. 3 Reserva da Mata do Buraquinho (UFPB nº 1688) (FARIAS, 1986; MIRETSKI, 2005); **Mamanguape:** Loc. 1 Areia Branca, SEMA (UFPB nº 1678) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Reserva Biológica Guaribas 13,5 N, 6 Km W de Mamanguape (UFPB nº 1748) (MIRETSKI, 2005); **Pombal:** Loc. 1 Fazenda Melado (UFPB nº 4752) (MIRETSKI, 2005); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 1696) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Mata de Pacatuba (UFPB nº 2030) (MIRETSKI, 2005); **Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 1667) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005) (UFPB nº 1680-1684-1685-1689-1691-1692-1699-1707-1708-3358) (SOUSA *et al.*, 2004); **Mataraca:** Loc. 1 Millennium Chemicals (UFPB nº 3991) (MIRETSKI, 2005); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 4892) (MIRETSKI, 2005).

***Phyllostomus hastatus* (Pallas, 1767)**

**Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba 10 NE de Sapé (UFPB nº 1676) (MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 1672-1673) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); Loc. 2 Corredor Paca-

tuba-São João (UFPB nº 2048) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 4891) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB nºs 4960-5380) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Tonatia Gray, 1827******Tonatia bidens* (Spix, 1823)**

**Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 16) (MIRETSKI, 2005); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 5717) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), Loc. 2 Caverna da Aventura, Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 5719) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Tonatia saurophila* (Koopman & Willians, 1951)**

**Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 4353) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB nºs 17-4354) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Trachops Gray, 1847******Trachops cirrhosus* (Spix, 1823)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 13) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), (UFPB nº 54) (SOUSA *et al.*, 2004); **Cabaceiras:** Loc. 1 Fazenda Bravo (UFPB nº 55) (MIRETSKI, 2005); **Pombal:** Loc. 1 Fazenda Melado (UFPB nº 4737) (MIRETSKI, 2005); **Santa Terezinha:** Loc. 1 Fazenda Tamanduá (UFPB nº 3246) (MIRETSKI, 2005); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (UFRPE/UAG nº 01) (LEAL, 2012); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (sem coleta de material) (LEAL, 2012); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (dois espécimes depositados na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nºs 6112-6159-6175) (BELTRÃO, 2011).

Subfamília Carollinae Miller, 1924**Carollia Gray, 1848****Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 3683) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 3680-3681-3684-3685-3686-3687-3688-3689-3690) (SOUSA *et al.*, 2004), Loc. 2 Reserva Ecológica Mata de Pau Ferro (UFPB nº 3354) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Reserva da Mata do Buraquinho (UFPB nº 3665) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007), (UFPB nºs 3666-3667-3668-3669) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (FARIAS, 1986 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados), Loc. 2 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 3771) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007); Loc. 3 Fazenda Santana (UFPB nº 3725) (MIRETSKI, 2005); **Mamanguape:** Loc. 1 Areia Branca, SEMA, 15 Km NNW de Mamanguape (UFPB nº 3716) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Fazenda Alagamar (UFPB nº 3671) (MIRETSKI, 2005), Loc. 3 Reserva Biológica Guaribas 13,5 Km N, 6 Km W de Mamanguape (UFPB nº 1516) (MIRETSKI, 2005), Loc. 4 Mata Passagem de Cobra (UFPB nº 3739) (MIRETSKI, 2005); **Alagoinha:** Loc. 1 Fazenda Curral Picado (UFPB nº 3722) (MIRETSKI, 2005); **Lucena:** Loc. 1 Fazenda D'água (UFPB nº 3769) (MIRETSKI, 2005); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 3673) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Mata de Pacatuba (UFPB nº 2035) (MIRETSKI, 2005); **Cabedelo:** Loc. 1 Mata da Amém (UFPB nº 4249) (MIRETSKI, 2005); **Mataraca:** Loc. 1 Millenium Chemicals (UFPB nº 3984) (MIRETSKI, 2005); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 4776) (MIRETSKI, 2005); **Rio Tinto:** Barra de Mamanguape (UFPB nº 4134) (MIRETSKI, 2005); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (UFRPE/UAG nº 01) (LEAL, 2012); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (um espécime depositado na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011);

**São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nºs 6163-6168-6171-6177-6178-6179-6181-6183-6188-6189-61200-6201-6232) (BELTRÃO, 2011).

**Rhinophylla Peters, 1865****Rhinophylla pumilio (Peters, 1865)**

**Mamanguape:** Loc. 1 Areia Branca 15 Km NNW de Mamanguape (UFPB nº 8) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB nº 9) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), Loc. 2 Reserva Biológica Guaribas 13,5 Km N, 6 Km W de Mamanguape (UFPB nº 1526) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

Subfamília Stenodermatinae Gervais, 1856**Artibeus Leach, 1821****Artibeus lituratus (Olfers, 1818)**

**Rio Tinto:** Loc. 1 APA Barra de Mamanguape (UFPB nº 4112) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Caiçara:** Loc. 1 Caiçara (UFPB nº 3792) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 61) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (UFPB nº 67) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007), Loc. 2 Conjunto dos Bancários (UFPB nº 65) (MIRETSKI, 2005), Loc. 3 Mata do Buraquinho (UFPB nº 62) (MIRETSKI, 2005), (UFPB nº 64) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (FARIAS, 1986 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados), Loc. 4 Cidade de João Pessoa (UFPB nºs 64-67-4148) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Mamanguape:** Loc. 1 Estação da SEMA, Areia Branca (UFPB nº 57) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Reserva Biológica Guaribas (UFPB nº 1506) (MIRETSKI, 2005) (UFPB nºs 57-66-1985) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Bayeux:** Loc. 1 Granja Sabiá (UFPB nº 3785) (MIRETSKI, 2005); **Cabedelo:** Loc. 1 Mata da Amém (UFPB nº 4244) (MIRETSKI, 2005), (UFPB nº

4246) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (um espécime depositado na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011).

#### ***Artibeus obscurus* (Schinz, 1821)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Cidade de João Pessoa (s/n) (TADDEI *et al.*, 1998) (UFPB nºs 1778-3779-3885-3886) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), Loc. 2 Mata do Buraquinho (UFPB nº 3885) (MIRETSKI, 2005) (UFPB nº 3779) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007), Loc. 3 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 1778) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007); **Mamanguape:** Loc. 1 Mamanguape (s/n) (TADDEI *et al.*, 1998); **Rio Tinto:** Loc. 1 APA Barra de Mamanguape (UFPB nºs 4136-4268) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 1792) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010).

#### ***Artibeus planirostris* (Spix, 1823)**

**Areia:** Loc.1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 1775) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 1776-1796) (SOUSA *et al.*, 2004); **João Pessoa:** Loc. 1 Acampamento dos Escoteiros (UFPB nº 1799) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 52) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007), (UFPB nºs 52-58-59-60-68-76-80-1777) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007), Loc. 3 Cidade de João (UFPB nº 1764) (MIRETSKI, 2005) (UFPB nºs 50-51-52-53-56-58-63-60-68-72-73-74-75-76-77-78-80-1766-1767-1768-1777-1791-1799-5020-5446-5460) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), Loc. 4 Reserva Mata do Buraquinho (UFPB nº 48) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007), (UFPB nºs 50-51-53-56-63-71-72-73-74-75-77-78) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (FARIAS, 1986 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados); **Mamanguape:** Loc. 1 Areia, Branca, SEMA, 15 Km NNW de Mamanguape (UFPB nº 1772) (MIRETSKI,

2005), Loc. 2 Reserva Biológica Guaribas (UFPB nº 1508) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), (UFPB nºs 1523-1779- 1781-1782-1786-1790-1794) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Rio Tinto:** Loc. 1 Barra do Mamanguape (UFPB nº 4119) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), (UFPB nºs 4120- 4121-4122-4123-4278-4149-4140) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Cabaceiras:** Loc. 1 Fazenda Bravo (UFPB nºs 49-1788) (MIRETSKI, 2005); **Pombal:** Loc. 1 Fazenda Melado (UFPB nº 3802) (MIRETSKI, 2005); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 70) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), (UFPB nºs 79-1780-1783-1787-1789-1795-1797-1801-1803-1805-1806-1808) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), Loc. 2 Fazenda Santa Fé (UFPB nºs 5434-5435-5436-5437-5438- 5439-5440) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), (AL nºs 3991-3996) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Bayeux:** Loc. 1 Localidade não identificada (UFPB nº 3806) (MIRETSKI, 2005); **Guarabira:** Loc. 1 Guarabira (UFPB nº 3805) (MIRETSKI, 2005); **Cabedelo:** Loc. 1 Mata da Amém (UFPB nº 4227) (MIRETSKI, 2005; ARAÚJO & LANGGUTH, 2010), (UFPB nº 4255-4256-4258-4259-4260-4263-4264- 4265-4266-4267) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Mataraca:** Loc. 1 Millenium Chemicals (UFPB nº 3980) (MIRETSKI, 2005), (UFPB nº 4304-4324) (ARAÚJO & LANGGUTH, 2010); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (11 espécimes depositados na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (UFRPE/ UAG nº 01-02) (LEAL, 2012); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (CRUZ *et al.*, 2005); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nºs 6111-6113- 6114-6152-6153-6154-6161-6162-6164-6165-6166-6167-6170-6172-6173-6174-6176-6182-6184-6187-6191-6192-6193-6194-6195-6196-6197-6199-6202-6203-6204-6205-6206-



6207-6208-6209-6211-6212-6214-6218-6222-6228-6233) (BELTRÃO, 2011).

***Chiroderma Peters, 1860***

***Chiroderma doriae* (Thomas, 1891)**

**Sapé:** Loc 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 3) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Chiroderma villosum* (Peters, 1860)**

**Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 4) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Dermanura Gervais, 1856***

***Dermanura cinerea* (Gervais, 1856)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 1556) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005) (UFPB nºs 1565-1571) (SOUSA *et al.*, 2004); **Mamanguape:** Loc. 1 Areia Branca, SEMA (UFPB nº 1537) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Reserva Biológica Guaribas (UFPB nº 1502) (MIRETSKI, 2005); **Rio Tinto:** Loc. 1 Barra do Mamanguape (UFPB nº 4111) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 1535) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (UFPB nºs 1535-1551-1553-1555-1568) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 1536) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Mata de Pacatuba (UFPB nº 2033) (MIRETSKI, 2005); **Bayeux:** Loc. 1 Granja Sabiá (UFPB nº 3793) (MIRETSKI, 2005); **Cabedelo:** Loc. 1 Ilha da Restinga (UFPB nº 1533) (MIRETSKI, 2005); **Mataraca:** Loc. 1 Millenium Chemicals (UFPB nº 3986) (MIRETSKI, 2005).

***Platyrrhinus Saussure, 1860***

***Platyrrhinus lineatus* (E.Geoffroy, 1810)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 26) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 27- 41-43) (SOUSA *et al.*, 2004); **Teixeira:** Loc. 1 Pico do Jabre (UFPB nº 21) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005);

**Rio Tinto:** Loc. 1 Barra do Mamanguape (UFPB nº 4113) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 18) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (UFPB nºs 22-24-30-33-34-37-45-46) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007), Loc. 2 Reserva da Mata do Buraquinho (UFPB nº 19) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (UFPB nºs 25-29- 35-36-38-44-47-1487) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (FARIAS, 1986 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB nº 20) (MIRETSKI, 2005); **Cabedelo:** Loc. 1 Mata da Amém (UFPB nº 4250) (MIRETSKI, 2005); **Mataraca:** Loc. 1 Millenium Chemicals (UFPB nº 4309) (MIRETSKI, 2005); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 4893) (MIRETSKI, 2005) (CRUZ *et al.*, 2005 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados); **Coremas:** Loc. 1 Fazenda Pé Branco (UFRPE/UAG nº 01) (LEAL, 2012); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nº 6220) (BELTRÃO, 2011).

***Platyrrhinus recifinus* (Thomas, 1901)**

**Sapé:** Fazenda Pacatuba (UFPB nº 31) (MIRETSKI, 2005).

***Pygoderma Peters, 1863***

***Pygoderma bilabiatum* (Wagner, 1843)**

**Mamanguape:** Loc 1. Areia Branca 15 Km NNW de Mamanguape (UFPB nº 2) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Sturnira Gray, 1842***

***Sturnira lilium* (E.Geoffroy, 1810)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 82) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005), (UFPB nºs 91-

100-103-3355-3356-3357) (SOUSA *et al.*, 2004), Loc. 2 Reserva Ecológica Mata de Pau Ferro (UFPB nº 3858) (MIRETSKI, 2005); **Maturéia:** Loc. 1 Pico do Jabre (UFPB nº 3603) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005) (UFPB nºs 1493-3604-3605-3655-3813-3814-3815-3816-3817-3818-3819-3820-3821-3822-3823-3824-3825-3826-3827-3828-3829-3830-3831-3832-3833-3834-3835-3836-3837-3838-3839-3840-3841-3842-3843-3844-3845-3846-3847-3848-3849-3850-3851-3852) (SOUSA *et al.*, 2004); **Rio Tinto:** Loc. 1 Barra do Mamanguape (UFPB nº 4165) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 83) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007), (UFPB nºs 86-90-98-99) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007), Loc. 2 Mata do Buraquinho (UFPB nº 3789) (MIRETSKI, 2005); **Mamanguape:** Estação da SEMA, Areia Branca (UFPB nº 87) (MIRETSKI, 2005); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Branca (UFPB nº 84) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Mata de Pacatuba (UFPB nº 2034) (MIRETSKI, 2005); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 4804) (MIRETSKI, 2005) (CRUZ *et al.*, 2005 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (UFRPE/UAG nº 01) (LEAL, 2012); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nºs 6215-6224) (BELTRÃO, 2011).

## FAMÍLIA MORMOOPIDAE SAUSSURE, 1860

### *Pteronotus* Gray, 1838

#### *Pteronotus personatus* (Wagner, 1843)

**Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nº 3891) (MIRETSKI, 2005).

## FAMÍLIA NOCTILIONIDAE GRAY, 1821

### *Noctilio* Linnaeus, 1766

#### *Noctilio albiventris* (Desmarest, 1818)

**Coremas:** Loc. 1 Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (UFPE nºs 2516-2517) (LEAL, 2012; LEAL *et al.*, 2012A); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nº 6227) (BELTRÃO, 2011).

#### *Noctilio leporinus* (Linnaeus, 1758)

**Coremas:** Loc. 1 Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (UFPE nº 2518) (LEAL, 2012); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (sem coleta de material) (LEAL, 2012); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (um espécime depositado na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011); **João Pessoa:** Loc. 1 Reserva da Mata do Buraquinho (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (FARIAS, 1986); **Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (CRUZ *et al.*, 2005).

## FAMÍLIA NATALIDAE GRAY, 1866

### *Natalus* Gray, 1838

#### *Natalus macrourus* (Gervais, 1856)

**João Pessoa:** Loc. 1 Fazenda Santana (UFPB nº 1) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Santa Terezi-  
nha:** Loc. 1 Fazenda Tamanduá (UFPE nº 2605) (LEAL *et al.*, 2012b).

**FAMÍLIA MOLOSSIDAE GERVAIS, 1856***Subfamília Molossinae P. Gervais, 1856****Cynomops* Thomas, 1920*****Cynomops planirostris* (Peters, 1865)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Bairro do Roger (UFPB nº 914) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Umbuzeiros:** (UFPB nº 5855) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (um espécime depositado na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011).

***Eumops* Miller, 1906*****Eumops glaucinus* (Wagner, 1843)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Bairro dos Bancários (UFPB nº 4929) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), Loc. 2 Mamanguape (UFPE nºs 96-594-595-597) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Eumops perotis* (Schinz, 1821)**

**Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB nºs 6011-6012) (FEIJÓ *et al.*, 2010).

***Molossops* Peters, 1866*****Molossops temminckii* (Burmeister, 1854)**

**São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nºs 6156-6157-6230) (BELTRÃO, 2011; NUNES *et al.*, 2013); **Rio Tinto:** Reserva Biológica Guaribas, Área 3 (UFPB nºs 6680-6681-6723) (NUNES *et al.*, 2013).

***Molossus* E. Geoffroy, 1805*****Molossus molossus* (Pallas, 1766)**

**Rio Tinto:** Loc. 1 Barra de Mamanguape (UFPB nº 4114) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB nº 1654) (MIRETSKI, 2005;

PERCEQUILLO *et al.*, 2007), Loc. 2 Mata do Buraquinho (UFPB nº 1642) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (UFPB nºs 1643-1644-1645-1647-1651-1660-1663) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007) (FARIAS, 1986 – também desenvolveu trabalho nessa localidade, porém não menciona quantidade e números de tombo dos espécimes coletados); **Lucena:** Loc. 1 Fazenda D'água (UFPB nº 1646) (MIRETSKI, 2005); **Santa Terezinha:** Loc. 1 Fazenda Tamanduá (UFPB nº 3247) (MIRETSKI, 2005); **Alagoa Grande:** Loc. 1 Fazenda Riachão do Progresso (um espécime depositado na UFPB sem indicação do número de tombo) (BELTRÃO *et al.*, 2011); **São José de Piranhas:** Loc. 1 Sítio Galante (sem coleta de material biológico) (LEAL, 2012); **Ara- runa:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (sem indicação de quantidade e números de tombo de espécimes coletados) (CRUZ *et al.*, 2005); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nº 6185) (BELTRÃO, 2011).

***Molossus rufus* (E. Geoffroy Saint-Hilaire, 1805)**

**Rio Tinto:** Loc.1 Barra do Mamanguape (UFPB nº 4109) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), (UFPB nº 4110) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011); **João Pessoa:** Loc. 1 Praia do Poço (UFPB nº 1649) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011), Loc. 2 Reserva da Mata do Buraquinho (UFPB nºs 1644-1642-1645-1660-1647-1651) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Neoplatymops* Peterson, 1965*****Neoplatymops mattogrossensis* (Vieira, 1942)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB nº 1664) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005); **Cacimba de Dentro:** Loc. 1 Fazenda Cachoeira da Capivara (UFPB nº 4924) (MIRETSKI, 2005).

***Nyctinomops* Miller, 1902*****Nyctinomops laticaudatus* (E. Geoffroy Saint-Hilaire, 1805)**

**Araruna:** Loc. 1 Parque Estadual Pedra da Boca (UFPB n°s 4928-5906-5912-5920) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

**FAMÍLIA VESPERTILIONIDAE GRAY, 1821***Subfamília Vespertilioninae Gray, 1821****Tribo Eptesicini Voleth & Heller, 1994******Eptesicus Rafinesque, 1820******Eptesicus brasiliensis* (Desmarest, 1819)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Mata do Buraquinho (UFPB n° 3884) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007); **Rio Tinto:** Loc. 1 Barra do Mamanguape (UFPB n° 4282) (MIRETSKI, 2005).

***Eptesicus furinalis* (d'Orbigny & Gervais, 1847)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Reserva da Mata do Buraquinho (UFPB n° 1641) (FARIAS, 1986; MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB n°s 6130-6225) (BELTRÃO, 2011).

***Tribo Lasiurini Tate, 1942******Lasiurus Gray, 1831******Lasiurus ega* (Gervais, 1856)**

**João Pessoa:** Loc. 1 Bairro de Intermars (UFPB n° 3893) (MIRETSKI, 2005; FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Tribo Vespertilionini Gray, 1821******Histiotus Gervais, 1856******Histiotus velatus* (I. Geoffroy, 1824)**

**São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particu-

lar do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB n°s 6014-6015) (FRACASSO *et al.*, 2010; BELTRÃO, 2011).

***Tribo Myotini Tate, 1942******Myotis Kaup, 1829******Myotis nigricans* (Schinz, 1821)**

**Areia:** Loc. 1 Mata de Pau Ferro (UFPB n° 3353) (SOUSA *et al.*, 2004); **Teixeira:** Loc. 1 Pico do Jabre (UFPB n° 1632) (SOUSA *et al.*, 2004; MIRETSKI, 2005); **Mamanguape:** Loc. 1 Areia Branca, SEMA (UFPB n° 1604) (MIRETSKI, 2005), Loc. 2 Estação da SEMA, Olho de Boia (UFPB n° 1622) (MIRETSKI, 2005); Loc. 3 APA, Barra de Mamanguape (UFPB n°s 4180-4177-4178-4179) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011) **Rio Tinto:** Loc. 1 Barra do Mamanguape (UFPB n° 4177) (MIRETSKI, 2005); **João Pessoa:** Loc. 1 Campus universitário da UFPB (UFPB n° 1626) (MIRETSKI, 2005) (UFPB n° 1620-1630) (PERCEQUILLO *et al.*, 2007); **São José dos Cordeiros:** Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB n° 4925) (MIRETSKI, 2005) (UFPB n°s 6120-6121-6122- 6123-6124-6129-6131-6134-6135-6140-6143-6146-6147-6149-6151-6180-6216) (BELTRÃO, 2011); **Sapé:** Loc. 1 Fazenda Pacatuba (UFPB n° 1638) (MIRETSKI, 2005); **Coremas:** Loc.1 Fazenda Pé Branco (UFRPE/UAG n° 01) (LEAL, 2012).

***Myotis riparius* Handley, 1960**

**Mamanguape:** Loc. 1 APA, Barra de Mamanguape (UFPB n°s 4180-4177-4178-4179) (FEIJÓ & LANGGUTH, 2011).

***Tribo Nycticeiini Gervais, 1856******Rhogeessa H. Allen, 1866******RHOGEESSA IO THOMAS, 1903***

**João Pessoa:** Loc. 1 Campus Universitário da UFPB (UFPB n° 1634) (MIRETSKI, 2005; PERCEQUILLO *et al.*, 2007); **Cabaceiras:** Loc. 1 Fazenda Bravo (UFPB n°

1636) (MIRETSKI, 2005); **São José dos Cordeiros**: Loc. 1 Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas (UFPB nºs 6190-6217) (BELTRÃO, 2011).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, A. O.; SILVA, G. A. P.; ARRUDA, D.A. M. M.; SOARES, A. J. & GUERRA, D. Q. 1994. Aspectos biológicos e ecológicos de *Desmodus rotundus* (Chiroptera) no nordeste do Brasil. **Pesquisa Veterinária Brasileira** **14** (4): 95-103.
- ARAÚJO, P. & LANGUTTH, A. 2010. Caracteres distintivos das quatro espécies de grandes *Artibeus* (Phyllostomidae) de Pernambuco e Paraíba, Brasil. **Chiroptera Neotropical** **16** (2): 715-722.
- ASTÚA, D. & GUERRA, D.Q. 2008. Caatinga bats in the Mammal Collection of the Universidade Federal de Pernambuco. **Chiroptera Neotropical** **14** (1): 326-338.
- BELTRÃO, M. G. 2011. 44f. **Morcegos da RPPN Fazenda Almas, São José dos Cordeiros, Paraíba**. Monografia (Bacharelado/Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande.
- BELTRÃO, G. M.; ZAPPELINI, C. G.; BRITO, J. L. S.; FEIJÓ, J. A.; LOPEZ, L. C. S. & FRACASSO, M.P.A. 2011. Variação na abundância e riqueza de morcegos antes e depois das seis horas de coleta em uma área do agreste paraibano. **Chiroptera Neotropical** **17** (1): 217-220.
- BERNARD, E.; MACHADO, R. B. & AGUIAR, L. S. 2010. Discovering the Brazilian bat fauna: a task for two centuries? **Mammalian Review** **41** (1): 23-39.
- BERNARD, E.; TAVARES, V.C. & SAMPAIO, E. 2011. Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia brasileira. **Biota Neotropica** **11** (1): 1-13.
- CASTRO I.J.; SANTOS E.R.; MARTINS A.C.M.; DIAS D. & PERACCHI A.L. 2012. First Record of the palewinged dog-like bat *Peropteryx pallidoptera* (Chiroptera: Emballonuridae) for Brazil. **Mammalian** **76**: 451-453.
- CHIARELLO, A.G.; AGUIAR, L.M.S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F.R.; RODRIGUES, F.H.G. & SILVA, V.M.F. 2008. Mamíferos ameaçados de extinção no Brasil, pp.681-702. *In*: MACHADO, A.B.M.; DRUMMOND, G.M. & PAGLIA, A.P. (Eds.) **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Fundação Biodiversitas. 1420p.
- COSTA, L.P.; LEITE, Y.L.R.; MENDES, S.L. & DUCTHFIELD, A.D. 2005. Conservação de mamíferos no Brasil. **Megadiversidade** **1** (1): 103-112.
- CRUZ, M. A. O. M.; BORGES, D. M.; LANGGUTH, A. SOUSA, M. A. N.; SILVA, L.A.M.; LEITE, L.M.R.M.; PRADO, F.M.V.; VERÍSSIMO, K.C.S. & MORAES, B.L.C.. 2005. Diversidade de mamíferos em áreas prioritárias para a conservação da Caatinga, pp.183-203. *In*: ARAÚJO, F.S.; RODAL, M.J. & BARBOSA, M.R.V. (Eds.) **Análise das variações da Biodiversidade do Bioma Caatinga: Suporte a estratégias regionais de conservação**. Brasília: MMA, 446p.
- COZZUOL, M. A.; CLOZATO, C. L.; HOLANDA, E. C., RODRIGUES, F. H. G., NIENOW, S.; THOISY, B.; REDONDO, R. A. F. & SANTOS, F. R. 2013. A new species of tapir from the Amazon. **Journal of Mammalogy** **94**: 1331-1345.
- DIAS D.; ESBÉRARD C. E. L. & MORATELLI R. 2013. A new species of *Lonchophylla* from the Atlantic Forest of southeastern Brazil, with comments on *L. bokermanni*. **Zootaxa** **3722**: 347–360.
- DIAS, D.; ESBÉRARD, C.E.L. & PERACCHI, A.L. 2007. Riqueza, diversidade de espécies e variação altitudinal de morcegos na Reserva Biológica do Tinguá, Rio de Janeiro (Mammalia, Chiroptera), pp.125-142. *In*: REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. (Org.).

- Ecologia de Morcegos.** 1ª edição. Londrina: UFPR. 148p.
- FARIAS, O.S. 1986. Registros de morcegos na Reserva da Mata do Buraquinho (João Pessoa), PB. *In*: Resumos... VI Encontro de Zoologia do Nordeste, Teresina-PI, pp.34.
- FEIJÓ, J.A. 2009. **A quiropterofauna dos Estados da Paraíba e Pernambuco.** Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 63p.
- FEIJÓ, J.A.; ARAÚJO, P.; FRACASSO, M.P.A. & SANTOS, K.R.P. 2010. New records of three bat species of the state of Paraíba, northeastern Brazil. **Chiroptera Neotropical** **16** (2): 723-727.
- FEIJÓ, J.A. & LANGGUTH, A. 2011. Lista de Quirópteros da Paraíba, Brasil com 25 novos registros. **Chiroptera Neotropical** **17** (2): 1055-1062.
- FERREIRA, A. P.; MELO, D. C. & LOURES-RIBEIRO, A. 2013. *Diclidurus albus* Wied-Neuwied, 1820 (Chiroptera: Emballonuridae): First Record of the species in the state of Paraíba, Brazil. **Check List** **9** (4): 793-796.
- FRACASSO, M.P.A.; BELTRÃO, M.G. & LOPEZ, L.C.S. 2010. Primeiro Registro de *Histiotus velatus* (L. Geoffroy, 1824) para o Estado da Paraíba, Brasil. **Chiroptera Neotropical** **16** (1): 134-136.
- GARCIA, A. C.; LEAL, E. S. B.; CARVALHO-NETO, F. G.; MONTES, M. A. No Prelo. The bat (CHIROPTERA) in northeastern Brazil: a panorama. *Animal Biology*.
- GARDNER, A. L. 2008. **Mammals of South America. Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats.** Chicago, The University of Chicago Press, VI + 690p.
- GODINEZ, E.G.; GONZÁLES-RUIZ, N. & RAMÍREZ-PULIDO, J. 2011. Actualización de la lista de los mamíferos de Jalisco, México - implicaciones de los cambios taxonómicos. **Therya** **2** (1): 07-35.
- GREGORIN, R.; CARMIGNOTTO, A.P. & PERCEQUILLO, A.P. 2008. Quirópteros do Parque Nacional da Serra das Confusões, Piauí, nordeste do Brasil. **Chiroptera Neotropical** **14** (1): 366-383.
- GREGORIN, R. & DUCTFIELD, A.D. 2005. New genus and species of nectar feeding-bat in the tribe Loncophyllini (Phyllostomidae: Glossophaginae) from northeastern Brazil. **Journal of Mammalogy** **86** (2): 403-414.
- GUEDES, P. C.; SILVA, S. P. S.; CAMARDELLA, A. R.; ABREU, M. F. G.; BORGES-NOJORA, D. M.; SILVA, J. A. G. & SILVA, A. A. 2000. Diversidade de mamíferos do Parque Nacional de Ubajara (Ceará, Brasil). **Mastozoologia Neotropical** **7**: 95–100.
- GUERRA, D. Q. 2007. 103f. **Chiroptera de Pernambuco: distribuição e aspectos biológicos.** Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- HARLEY, R. M. 1995. Introdução. *In*: STANNARD, B. L. (ed). **Flora of Pico das Almas – Chapada Diamantina, Bahia, Brazil.** Royal Botanic Gardens, Kew, p. 43-78.
- HOOPER, S.R.; SOLARI, S.; LARSEN, P.A.; BRADLEY, R.D. & BAKER, R.J. 2008. Phylogenetics of the Fruit-eating Bats (Phyllostomidae: Artibeina) Inferred from Mitochondrial DNA Sequences. **Museum of Texas Tech University** **277**: 1-16.
- HRBEK, T.; SILVA, V. M. F.; DUTRA, N.; GRAVENA, W.; MARTIN, A. R. & FARIAS, I. P. 2014. A new species of River Dolphin from Brazil or: How Little Do we know our Biodiversity. **Plos One** **9**: 1-12.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2011. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_)

- [visualiza.php?id\\_noticia=169](#)>. Acesso em: 28 ago.2011.
- INSTITUTO CHICO MENDES DE BIODIVERSIDADE - ICMBIO. 2010. **Sumário Executivo do Plano Nacional de Ação para a Conservação do Morceguinho-do-cerrado**. MMA, Brasília, 6p.
- INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE (IUCN). 2011. Red List of Threatened Species. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/apps/redlist/search>>. Acesso em: 01 mar. 2012.
- LEAL, E. S. B. 2007. **Morcegos (Mammalia, Chiroptera) do campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE**. 2007. Monografia de Graduação não publicada, Programa de Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 2007. 46p.
- LEAL, E.S.B. 2012. **Ecologia de Chiroptera em áreas de Caatinga, com considerações zoológicas e zoogeográficas sobre a fauna de morcegos nos Estados da Paraíba e Ceará**. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 146p.
- LEAL, E. S. B.; AZEVEDO JÚNIOR, S. M.; VILA NOVA, F. V. P.; GUERRA, D. Q. & TELINO-JÚNIOR, W. R. 2013. Updated compilation of bat species (Chiroptera) for the Brazilian state of Sergipe, including new records. **Chiroptera Neotropical 19** (1): 1163-1178.
- LEAL, E. S. B.; SILVA, D. Q.; RAMALHO, D. F.; MILLER, B. G.; PASSOS FILHO, P. B.; PRADO NETO, J. G.; GUERRA, D. Q.; MOURA, G. J. B.; LYRA-NEVES, R. M. & TELINO-JÚNIOR, W. R. 2013. Extension of the geographical distribution of *Lonchophylla dekeyseri* TADDEI, VIZOTTO & SAZIMA, 1983 (Chiroptera: Phyllostomidae): New record in northeastern Brazil. **Chiroptera Neotropical 19** (2): 1220-1225.
- LEAL, E. S. B.; PASSOS FILHO, P. B.; TELINO-JÚNIOR, W. R.; GUERRA, D. Q.; VILA NOVA, F. V. P. & AZEVEDO-JÚNIOR, S. M. 2012A. First record of *Noctilio albiventris* Desmarest, 1818 (Chiroptera: Noctilionidae) to the state of Paraíba, northeastern Brazil. **Revista Nordestina de Zoologia 6** (1): 54-62.
- LEAL, E. S. B.; RAMALHO, D. F.; MILLER, B. G.; PASSOS FILHO, P. B.; PRADO NETO, J. G.; VILA NOVA, F. V.; LYRA-NEVES, R. M.; MOURA, G. J. B. & TELINO-JÚNIOR, W. R.; 2012B. Primeiro registro da família Natalidae (Mammalia, Chiroptera) para a Caatinga do Estado da Paraíba. **Revista Brasileira de Zociências 14** (3): 249-258.
- LIRA, T. C., MENDES PONTES, A.R. & SANTOS, K. R. P. 2009. Ocorrência do morcego *Lionycteris spurrelli* Thomas, 1913 (Chiroptera, Phyllostomidae) na Floresta Atlântica do nordeste do Brasil. **Biota Neotropica 9**: 253–255.
- LOPEZ, S. R. & DICHTFIELD, A. D. 2009. Phylogeographic of *Lonchorrhina aurita* (Phyllostomidae) from coastal Brazilian Atlantic Forest. **Chiroptera Neotropical 15** (1): 450-455.
- LUZ, J. L.; COSTA, L. M.; LOURENÇO, E. C.; GOMES, L. A. C. & ESBÉRARD, C. E. L. 2009. Bats from the Restinga of Praia das Neves, state of Espírito Santo, Southeastern Brazil. **Check List 4**: 364-369.
- MACHADO, D. A.; OTOCH, N. R. & BEZERRA, C. L. 1998. Preliminary survey of bat fauna in the ecological context of the University campus of Pici – UFC. Pp. 47. In: **International Bat Research Conference**. Pirenópolis, IBRC.
- MANTILLA-MELUK H.; JIMÉNEZ-ORTEGA J. & BAKER R.J. 2009. Phyllostomid bats of Colombia: Annotated checklist, distribution, and biogeography. **Special Publications Museum of Texas Tech University 56**: 1-34.

- MASCARENHAS LEITE, L. M. R. 1997. **Projeto Serra Negra: Estudo integrado da fauna de vertebrados da Reserva Biológica de Serra Negra, Pernambuco.** FNMA, Brasília.
- MILLER, B. G. **Dimorfismo sexual de morcegos (Mammalia: Chiroptera) em fragmentos antropizados da Floresta Atlântica no Nordeste do Brasil.** 2011. 41 f. Monografia de Graduação. Universidade Federal Rural de Pernambuco. 2011.
- MIRETSKI, M. 2005. **Padrões de Distribuição de mamíferos na Floresta Atlântica brasileira.** Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo. 294p.
- MENDES PONTES, A. R.; GADELHA, J. R.; MELO, É. R. A.; SÁ, F. B.; LOSS, A. C.; CALDARA JUNIOR, V.; COSTA, L. P. & LEITE, Y. L. R. 2013. A new species of porcupine, genus *Coendou* (Rodentia: Erethizontidae) from the Atlantic forest of northeastern Brazil. **Zootaxa** **3**: 421-438.
- MORATELLI, R.; PERACCHI, A.L.; DIAS, D. & OLIVEIRA, J.A. 2011. Geographic variation in South American populations of *Myotis nigricans* (Schinz, 1821) (Chiroptera, Vespertilionidae), with the description of two new species. **Mammalian Biology** **76**: 592-607.
- NOGUEIRA M.R.; LIMA I.P.; PERACCHI A.L. & SIMMONS, N.B. 2012. New Genus and Species of Nectar-Feeding Bat from the Atlantic Forest of Southeastern Brazil (Chiroptera: Phyllostomidae: Glossophaginae). **American Museum Novitates** **3747**: 1-30.
- NUNES, H. L. F. L.; FEIJÓ, J. A.; BELTRÃO, M.; LOPEZ, L. C. S. & FRACASSO, M. P. A. 2013. First and easternmost record of *Molossops temminckii* (Burmeister, 1854) (Chiroptera: Molossidae) for the state of Paraíba, northeastern Brazil. **Check List** **9** (2): 436-439.
- OLIVEIRA, J. A. 2004. **Diversidade de mamíferos e o estabelecimento de áreas prioritárias para a conservação do bioma caatinga**, pp.263-282. *In*: SILVA, J. M.C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M.T. & LINS, L.V. LINS (Org.). **Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação.** MMA: Brasília. 382p.
- OLIVEIRA, J.A.; GONÇALVES, P.R. & BONVICINO, C.R. 2003. Mamíferos da Caatinga, pp.275-333. *In*: LEAL, I.R., TABARELLI, M. & SILVA, J.M.C. (Eds), **Ecologia e Conservação da Caatinga.** Recife: Editora Universitária da UFP. 804p.
- PACHECO, S.M.; SODRÉ, M.M.; MELLO, M.A.R.; MARQUES, R.V.; UIEDA, W.; AGUIAR, L. PASSOS, F.C.; TRAJANO, E. & BREDT, A. 2008. Chiroptera. Cap. 14. p. 231-248. *In*: ROCHA, R.M. & PEREIRA, W. (Eds). **Estado da arte e perspectivas para a Zoologia no Brasil.**
- PAGLIA A.P.; FONSECA G.A.B.; RYLANDS A.B.; HERRMANN G.; AGUIAR L.M.S.; CHIARELLO A.G.; LEITE Y.L.R.; COSTA L.P.; SICILIANO S.; KIERULFF M.C.M.; MENDES S.L.; TAVARES V.C.; MITTERMEIER R. & PATTON, J.L. 2012. **Annotated Checklist of Brazilian Mammals.** Occasional Papers in Conservation Biology. 2 ed. Arlington: Conservation Biology, 76p.
- PARAÍBA. 1985. **Atlas Geográfico do Estado da Paraíba.** João Pessoa: Grafset. 99p.
- PERACCHI, A.L.; GALLO, P.H.; DIAS, D.; LIMA, I.P. & REIS, N.R. 2010. Ordem Chiroptera, pp.293-461. *In*: REIS N.R.; PERACCHI, A.L.; FREGONEZI, M.N. & ROSSANEIS, B.K. (Eds.) **Mamíferos do Brasil – Guia de Identificação.** Rio de Janeiro, Technical Books Editora. 577p.
- PERACCHI, A.L.; LIMA, I.P.; REIS, N.R.; NOGUEIRA, M.R. & ORTÊNCIO-FILHO, H. 2006. Ordem Chiroptera, pp. 153-230. *In*: REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. (Eds), **Mamíferos do Brasil.** Londrina, Nélío Roberto dos Reis, 1ª edição. 438p.
- PERACCHI, A.L.; LIMA, I.P.; REIS, N.R.; NOGUEIRA, M.R. & ORTÊNCIO-FILHO, H.. 2011. Ordem Chiroptera, pp.155-234. *In*: REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. (Eds),



- Mamíferos do Brasil.** Londrina: Nélío Roberto dos Reis, 2ª edição. 439p.
- PERCEQUILLO, A.; SANTOS, K.; CAMPOS, B.; SANTOS, R; TOLEDO, G. & LANGGUTH, A.R. 2007. Mamíferos dos remanescentes florestais de João Pessoa, Paraíba. **Biologia Geral e Experimental 7**: 17-31.
- PICCININI, R. S. 1974. Lista provisória dos quirópteros da coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi (Chiroptera). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Série Zoologia 77**: 1–32.
- RAMALHO, D. F. **A degradação da Floresta Atlântica do Nordeste do Brasil causou algum efeito nas comunidades de morcegos? Estudo do caso da Assimetria Flutuante.** 2011. 40 f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 2011.
- REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. 2007. **Morcegos do Brasil.** Londrina, Nélío Roberto dos Reis, 254p.
- ROCHA, P. A.; MIKALOUKAS, J. S.; GOUVEIA, S. F.; SILVEIRA, V. V-B. & PERACCHI, A. L. 2010. Morcegos (Mammalia: Chiroptera) capturados no campus da Universidade Federal de Sergipe, com oito novos registros para o Estado. **Biota Neotropica 10** (3): 183-188.
- RODRÍGUEZ-POSADA, M. E. & CÁRDENAZ-GONZÁLES, C. 2011. El Murciélago de Visera *Sphaeronycteris toxophyllum* Peters, 1882 (Chiroptera: Phyllostomidae) en Colombia. **Chiroptera Neotropical 18**: 1115-122.
- SALES, V. 1995. **Guia do Meio Ambiente. Interior de Alagoas.** Maceió. Projeto ima-gtz. 177p.
- SILVA, L. A. M. 2007. 161f. **Comunidades de Morcegos em uma Área de Caatinga e Brejo de Altitude no Agreste de Pernambuco.** Tese (Doutorado em Biologia Animal) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.
- SILVA, L.A.M. & MARINHO-FILHO, J. 2010. Novos registros de morcegos (Mammalia: Chiroptera) na caatinga de Pernambuco, nordeste do Brasil. **Revista Nordestina de Zoologia 4**: 70–78.
- SILVA, L.A.M. & NASCIMENTO, J.L. 2008. Morcegos da Caatinga: história natural, riqueza e conservação, pp.101-114. *In*: PACHECO, S.M.; MARQUES, R.V. & ESBERARD, C.E.L. (Eds.). **Morcegos no Brasil: biologia, sistemática, ecologia e conservação.** Porto Alegre, Editora Armazém Digital, 510p.
- SILVA, L. A. M., SOUZA, A. Q. S., LIMA, A. S., ARAUJO, C. F. S., GOMES, M. F., QUEIROZ, P. L. & SILVA, R. M. 2010. Morcegos da Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca, nordeste do Brasil. **Chiroptera Neotropical 16**: 86–90.
- SORIANO, P.J. & OCHOA, J.G. 1997. Lista actualizada de los mamíferos de Venezuela. **Serie Catálogo Zoológico de Venezuela 1**: 205-227.
- SOUSA, M. A. M. 1999. 57f. **A fauna de mamíferos do Parque Ecológico Vasconcelos Sobrinho.** Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1999.
- SOUSA, M.A.N.; LANGGUTH, A.R. & GIMENEZ, E.A. 2004. Mamíferos de Brejos de Altitude Paraíba e Pernambuco, pp.229-254. *In*: PORTO, K.; CABRAL, J.J.P. & TABARELLI, M. (Eds.). **Brejos de Altitude: história natural, ecologia e conservação.** Ministério do Meio Ambiente, Brasília, DF. 437p.
- TABARELLI, M. & SANTOS, A. M. M. 2004. Uma breve descrição sobre a história natural dos brejos nordestinos, pp. 17-24. *In*: PORTO, K.; CABRAL, J.J.P. & TABARELLI, M. (Eds.). **Brejos de Altitude: história natural, ecologia e conservação.** Ministério do Meio Ambiente, Brasília, DF. 437p.

- TADDEI, V. A.; NOBILE, C. A. & MORIELLE-VERSUTE, E. 1998. Distribuição geográfica e análise morfométrica comparativa em *Artibeus obscurus* (Schinz, 1821) e *Artibeus fimbriatus* Gray, 1838 (Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae). **Ensaio e Ciências 2** (2): 71-127.
- TAVARES, V.C.; GREGORIN, R. & PERACCHI, A.L. 2008. A diversidade de morcegos no Brasil: lista atualizada com comentários sobre distribuição e taxonomia, pp.25-60. *In*: PACHECO, S.M.; MARQUES, R.V. & ESBÉRARD, C.E.L. (Eds.). **Morcegos no Brasil: biologia, sistemática, ecologia e conservação**. Porto Alegre, Editora Armazém Digital, 510p.
- VIEIRA, C. O. C. 1942. Ensaio monográfico sobre os quirópteros do Brasil. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo 3**: 219-471.

**Recebido: 05/06/2012**

**Revisado: 27/11/2012**

**Aceito: 23/07/2013**

Tabela 1. Espécies de morcegos registradas no Estado da Paraíba por localidade e bioma. Os números entre parênteses correspondem às localidades plotadas na figura 1.

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<b>Família Emballonuridae</b> <b>Gervais, 1856</b>					
<b>Subfamília Diclidurinae</b> <b>Gray, 1866</b>					
<i>Diclidurus albus</i> (Wied-Neuwied, 1820)	Rio Tinto (1)	Reserva Biológica Guaribas, remanescente SEMA 3 (1)	Mata Atlântica	6°48'17,82" S; 35°4'59,94" O	FERRERA <i>et al.</i> (2013)
<b>Subfamília Emballonurinae</b> <b>Gervais, 1856</b>					
<i>Perropteryx kappleri</i> (Peters, 1867)	João Pessoa (2)	Fazenda Santana, Caverna da Onça (2)	Mata Atlântica	7°10' S, 34°55' O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Perropteryx leucoptera</i> (Peters, 1867)	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba, 10 Km NE de Sapé (3)	Mata Atlântica	7°6' S, 35°13' O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Alagoinha (4)	Fazenda Curral Picado (4)	Caatinga	6°55' S; 35°30' O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30' S; 35°44' O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29' S, 36°17' O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Perropteryx macrotis</i> (Wagner, 1843)	João Pessoa (2)	Bairro do Roger (7)	Mata Atlântica	7°6' S; 34°52' O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Boqueirão (7)	Localidade não identificada	Caatinga	08°25'35" S; 36°06'08" O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50" S; 36°56'45" O	LEAL (2012)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20" S; 35°38'06" O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)
	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46' S, 34°55' O	MIRETZKI (2005)
<i>Saccopteryx leptura</i> (Schreber, 1774)	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18" S; 34°50'42" O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
<b>Família Phyllostomidae</b> <b>Gray, 1825</b>					
<b>Subfamília Desmodontinae</b> <b>Bonaparte, 1845</b>					
<i>Desmodus rotundus</i> (E. Geoffroy, 1810)	João Pessoa (2)	Fazenda Santana (2)	Mata Atlântica	7°10' S, 34°55' O	MIRETZKI (2005)
	Pilões (11)	Localidade não identificada	Caatinga	06°54'07" S; 35°37'22" O	ALENCAR <i>et al.</i> (1994)
	Pirpirituba (12)	Localidade não identificada	Caatinga	06°46'48" S; 35°29'56" O	ALENCAR <i>et al.</i> (1994)
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15" S; 38°30'07" O	LEAL (2012)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<i>Diaemus youngii</i> (Jentink, 1893)	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	FEIJÓ <i>et al.</i> (2010)
<i>Diphylla ecaudata</i> (Spix, 1823)	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29'S; 36°17'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	BELTRÃO (2011)
<i>Anoura geoffroy</i> (Gray, 1838)	João Pessoa (2)	Fazenda Santana, Caverna da Onça (2)	Mata Atlântica	7°10'S; 34°55'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°31'S; 35°44'O	MIRETZKI (2005); CRUZ <i>et al.</i> (2005)
<b>Subfamília Glossophaginae Bonaparte, 1845</b>					
<b>Tribo Glossophagini Bonaparte, 1845</b>					
<i>Glossophaga soricina</i> (Pallas, 1766)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Teixeira (15)	Pico do Jabre (16)	Caatinga	07°15'12"S; 37°23'03"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S; 34°55'O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Cruz das Armas (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Reserva da Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S; 34°51'O	FARIAS (1986); MIRETZKI (2005)
	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29'S; 36°17'O	MIRETZKI (2005)
	Alagoinha (4)	Fazenda Curral Picado (4)	Caatinga	6°55'S; 35°30'O	MIRETZKI (2005)
	Pombal (16)	Fazenda Melado (18)	Caatinga	06°46'12"S; 37°48'07"O	MIRETZKI (2005)
	Mataraca (10)	Millenium Chemicals (19)	Mata Atlântica	06°36'03"S; 35°03'03"O	MIRETZKI (2005)
	Juazeirinho (17)	Fazenda Serrote (20)	Caatinga	07°04'04"S; 36°34'40"O	ASTÚA & GUERRA (2008)
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	CRUZ <i>et al.</i> (2005)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<b>Tribo Lonchophyllini</b> <b>Griffiths, 1982</b>					
<i>Lonchophylla dekeyseri</i> (Taddei, Vizotto & Sazima, 1983)	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamanduá (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	LEAL <i>et al.</i> (2013)
	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29'S; 36°17'O	MIRETZKI (2005)
<i>Lonchophylla mordax</i> (Thomas, 1903)	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	BELTRÃO (2011)
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)
<i>Scleronycteris ega</i> (Thomas, 1902)	Não registrada	Não registrada	Não registrada	Não registrada	PERACCHI <i>et al.</i> (2006; 2011)
<i>Xeronycteris vieirai</i> (Gregorin & Duchfield, 2005)	Soledade (19)	Fazenda Espírito Santo (22)	Caatinga	07°03'25"S; 36°21'46"O	GREGORIN & DUCHFIELD (2005)
<b>Subfamília</b> <b>Phyllostominae Gray,</b> <b>1825</b>					
<i>Chiropterus auritus</i> (Peters, 1867)	Brejo dos Santos (20)	Localidade não identificada	Caatinga	6°22'S; 37°49'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamanduá, Açude da Serra do Tamanduá (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Lonchorrhina aurita</i> (Tomes, 1963)	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamanduá, Rio Panajó (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Mamanguape (21)	Reserva Biológica Guaribas 13,5 Km N, 6 Km W (1)	Mata Atlântica	6°48'17,82" S; 35°4'59,94"O	LOPEZ & DICHFIELD (2009)
	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S; 34°55'O	MIRETZKI (2005)
<i>Lophostoma brasiliense</i> (Peters, 1866)	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba, 10 Km NE de Sapé (3)	Mata Atlântica	7°6'S; 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)
	Sapé (3)	Mata de Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S; 35°13'O	MIRETZKI (2005)
<i>Lophostoma silvicolum</i> (d'Orbigny, 1836)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
<i>Macrophyllum macrophyllum</i> (Schinz, 1821)	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S; 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Micronycteris</i> sp.	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	BELTRÃO (2011)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<i>Micronycteris megalotis</i> (Gray, 1848)	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29'S, 36°17'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Alagoinha (4)	Fazenda Curral Picado (4)	Caatinga	6°55'S; 35°30'O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Bairro do Roger (7)	Mata Atlântica	7°6'S; 34°52'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	MIRETZKI (2005)
<i>Micronycteris minuta</i> (Gervais, 1856)	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamandua, Açude da Serra do Tamandua (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Estação da SEMA, Olho de Bóia (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamandua (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	MIRETZKI (2005)
	Maturéia (22)	Pico do Jabre (16)	Caatinga	07°15'12"S; 37°23'03"O	MIRETZKI (2005)
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
<i>Micronycteris sanborni</i> (Simmons, 1996)	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	FEIJÓ <i>et al.</i> (2010); BELTRÃO (2011)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011); BELTRÃO (2011)
	João Pessoa (2)	Cidade de João Pessoa, Acampamento dos Escoteiros (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Reserva da Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	FARIAS (1986); MIRETZKI (2005)
<i>Phyllostomus discolor</i> (Wagner, 1843)	Mamanguape (21)	Areia Branca, SEMA (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Reserva Biológica Guaribas 13,5 Km N, 6 Km W (1)	Mata Atlântica	6°48'17.82" S; 35°4'59.94"O	MIRETZKI (2005)
	Pombal (16)	Fazenda Melado (18)	Caatinga	06°46'12"S; 37°48'07"O	MIRETZKI (2005)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Sapé (3)	Mata de Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
Mataraca (10)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Mataraca (10)	Millenium Chemicals (19)	Mata Atlântica	06°36'03"S; 35°03'03"O	MIRETZKI (2005)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	MIRETZKI (2005)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<i>Phyllostomus hastatus</i> (Pallas, 1767)	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba, 10 Km NE de Sapé (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Sapé (3)	Corredor Pacatuba-São João (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°31'S; 35°44'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Tonatia bidens</i> (Spix, 1823)	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca - Caverna da Aventura (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Tonatia saurophila</i> (Kopmann & Williams, 1951)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	Sousa <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29'S, 36°17'O	MIRETZKI (2005)
	Pombal (16)	Fazenda Melado (18)	Caatinga	06°46'12"S; 37°48'07"O	MIRETZKI (2005)
	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamanduá (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	MIRETZKI (2005)
<i>Trachops cirrhosus</i> (Spix, 1823)	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	BELTRÃO (2011)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<b>Subfamília Carollinae</b> <b>Miller, 1924</b>	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Areia (14)	Parque Estadual Mata do Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Reserva da Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	FARIAS (1986); MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	João Pessoa (2)	Fazenda Santana (2)	Mata Atlântica	7°10'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Areia Branca, SEMA, 15 Km NNW de Mamanguape (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Fazenda Alagamar (24)	Mata Atlântica	06°50'20"S; 35°07'33"O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Reserva Biológica Guaribas 13,5 Km N, 6 Km W (1)	Mata Atlântica	6°48'17,82" S; 35°4'59,94"O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Mata Passagem de Cobra (24)	Mata Atlântica	06°50'20"S; 35°07'33"O	MIRETZKI (2005)
	Alagoinha (4)	Fazenda Curral Picado (4)	Caatinga	6°55'S; 35°30'O	MIRETZKI (2005)
<i>Carollia perspicillata</i> (Linnaeus, 1758)	Lucena (24)	Fazenda D'água (25)	Mata Atlântica	06°54'00"S; 34°52'08"O	MIRETZKI (2005)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Sapé (3)	Mata de Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Cabedelo (25)	Mata da Amém (26)	Mata Atlântica	07°00'46"S; 34°50'40"O	MIRETZKI (2005)
	Mataraca (10)	Millenium Chemicals (19)	Mata Atlântica	06°36'03"S; 35°03'03"O	MIRETZKI (2005)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	MIRETZKI (2005)
	Rio Tinto (1)	Barra de Mamanguape (10)	Mata Atlântica	06°47'19"S; 34°59'22"O	MIRETZKI (2005)
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	BELTRÃO (2011)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)
<i>Rhinophylla pumilio</i> (Peters, 1856)	Mamanguape (21)	Areia Branca, 15 Km NNW de Mamanguape (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MAMANGUAPE (21)
	Mamanguape (21)	Reserva Biológica Guaribas 13,5 Km N, 6 Km W (1)	Mata Atlântica	6°48'17,82" S; 35°4'59,94"O	MAMANGUAPE (21)



continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS	
Subfamília <i>Stenodermatinae</i> Gervais, 1856	Rio Tinto (1)	APA Barra de Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)	
	Caiçara (26)	Localidade não identificada	Caatinga	6°33'14"S; 35°24'39"O	MIRETZKI (2005)	
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)	
	João Pessoa (2)	Conjunto dos Bancários (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	MIRETZKI (2005)	
	João Pessoa (2)	Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007); FARIAS (1986)	
	João Pessoa (2)	Cidade de João Pessoa (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	ARAÚJO & LANGGUTH (2010)	
	Mamanguape (21)	Estação da SEMA, Areia Branca (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005)	
	Mamanguape (21)	Reserva Biológica Guaribas (1)	Mata Atlântica	6°48'17.82" S; 35°4'59.94"O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)	
	Bayeux (27)	Granja Sabiá (27)	Mata Atlântica	07°07'30"S; 34°55'55"O	MIRETZKI (2005)	
	Cabedelo (25)	Mata da Amém (26)	Mata Atlântica	07°00'46"S; 34°50'40"O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)	
<i>Artibeus lituratus</i> (Olfers, 1818)	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)	
	João Pessoa (2)	Cidade de João Pessoa (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	TADDEI <i>et al.</i> (1998); ARAÚJO & LANGGUTH (2011)	
	João Pessoa (2)	Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)	
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)	
	Mamanguape (21)	Mamanguape (24)	Mata Atlântica	06°50'20"S; 35°07'33"O	TADDEI <i>et al.</i> (1998)	
	Rio Tinto (1)	APA Barra de Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	ARAÚJO & LANGGUTH (2011)	
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	ARAÚJO & LANGGUTH (2011)	
	<i>Artibeus obscurus</i> (Schinz, 1821)					

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUZA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Cidade de João Pessoa, Acampamento dos Escoteiros (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	João Pessoa (2)	Cidade de João Pessoa (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)
	João Pessoa (2)	Reserva Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007); FARIAS (1986)
	Mamanguape (21)	Areia Branca, 15 Km NNW de Mamanguape (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Reserva Biológica Guaribas (1)	Mata Atlântica	6°48'17,82" S; 35°4'59,94"O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)
	Rio tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)
	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29'S, 36°17'O	MIRETZKI (2005)
	Pombal (16)	Fazenda Melado (18)	Caatinga	06°46'12"S; 37°48'07"O	MIRETZKI (2005)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)
	Sapé (3)	Fazenda Santa Fé (28)	Mata Atlântica	07°05'32"S, 35°13'58"O	ARAÚJO & LANGGUTH (2010)
	Bayeux (27)	Localidade não identificada	Mata Atlântica	07°07'30"S; 34°55'55"O	MIRETZKI (2005)
	Guarabira (28)	Guarabira (29)	Caatinga	06°51'18"S; 35°29'24"O	MIRETZKI (2005)
	Cabedelo (25)	Mata da Amém (26)	Mata Atlântica	07°00'46"S; 34°50'40"O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)
	Mataraca (10)	Millenium Chemicals (19)	Mata Atlântica	06°36'03"S; 35°03'03"O	MIRETZKI (2005); ARAÚJO & LANGGUTH (2010)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S, 36°53'O	BELTRÃO (2011)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S, 35°44'O	CRUZ <i>et al.</i> (2005)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Chiroderma doriae</i> (Thomas, 1901)	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Chiroderma villosum</i> (Peters, 1860)	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)

*Artibeus planirostris*  
(Spix, 1823)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<i>Dermanura cinerea</i> (Gervais, 1856)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	Sousa <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Areia Branca, SEMA (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Reserva Biológica Guaribas (1)	Mata Atlântica	6°48'17.82"S; 35°4'59.94"O	MIRETZKI (2005)
	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Sapé (3)	Mata de Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Bayeux (27)	Granja Sabiá (27)	Mata Atlântica	07°07'30"S; 34°55'55"O	MIRETZKI (2005)
	Cabedelo (25)	Ilha da Restinga (30)	Mata Atlântica	06°58'51"S; 34°50'02"O	MIRETZKI (2005)
	Mataraca (10)	Millenium Chemicals (19)	Mata Atlântica	06°36'03"S; 35°03'03"O	MIRETZKI (2005)
<i>Platyrrhinus lineatus</i> (É. Geoffroy, 1810)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	Sousa <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Teixeira (15)	Pico do Jabre (16)	Caatinga	07°15'12"S; 37°23'03"O	Sousa <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	João Pessoa (2)	Reserva da Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007); FARIAS (1986)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Caatinga	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Cabedelo (25)	Mata da Amém (26)	Mata Atlântica	07°00'46"S; 34°50'40"O	MIRETZKI (2005)
	Mataraca (10)	Millenium Chemicals (19)	Mata Atlântica	06°36'03"S; 35°03'03"O	MIRETZKI (2005)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S, 35°44'O	MIRETZKI (2005); CRUZ <i>et al.</i> (2005)
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
<i>Platyrrhinus recifinus</i> (Thomas, 1901)	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Areia Branca, 15 Km NNW de Mamanguape (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS	
<i>Sturmira lilium</i> (É. Geoffroy, 1810)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	Sousa <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)	
	Areia (14)	Parque Estadual Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	MIRETZKI (2005)	
	Maturéia (22)	Pico do Jabre (16)	Caatinga	07°15'12"S; 37°23'03"O	Sousa <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)	
	Rio Tinto (1)	Barra de Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005)	
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)	
	João Pessoa (2)	Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	MIRETZKI (2005)	
	Mamanguape (21)	Estação da SEMA, Areia Branca (23)	Mata Atlântica	6°42'S, 35°10'O	MIRETZKI (2005)	
	Sapé (3)	Fazenda Branca (3)	Mata Atlântica	07°05'42"S; 35°13'58"O	MIRETZKI (2005)	
	Sapé (3)	Mata de Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S, 35°13'O	MIRETZKI (2005)	
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)	
São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S, 36°53'O	BELTRÃO (2011)		
	Ataruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S, 35°44'O	MIRETZKI (2005); Cruz <i>et al.</i> (2005)	
	<b>Família Mormoopidae</b> <b>Saussure, 1860</b>					
	<i>Pteronotus personatus</i> (Wagner, 1843)	Ataruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S, 35°44'O	MIRETZKI (2005)
	<b>Família Noctilionidae</b> <b>Gray, 1821</b>					
<i>Noctilio albigentris</i> (Desmarest, 1818)	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S, 36°53'O	BELTRÃO (2011)	
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012); LEAL <i>et al.</i> (2012A)	
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)	
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)	
<i>Noctilio leporinus</i> (Linnaeus, 1758)	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)	
	João Pessoa (2)	Reserva da Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	FARIAS (1986)	
	Ataruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S, 35°44'O	Cruz <i>et al.</i> (2005)	
<b>Família Furipteridae</b> <b>Gray, 1860</b>						
<i>Furipterus horrens</i> (F. Cuvier, 1828)	Não registrada	Não registrada	Não registrada	Não registrada	PERACCHI <i>et al.</i> (2011)	

continuação da Tabela 1

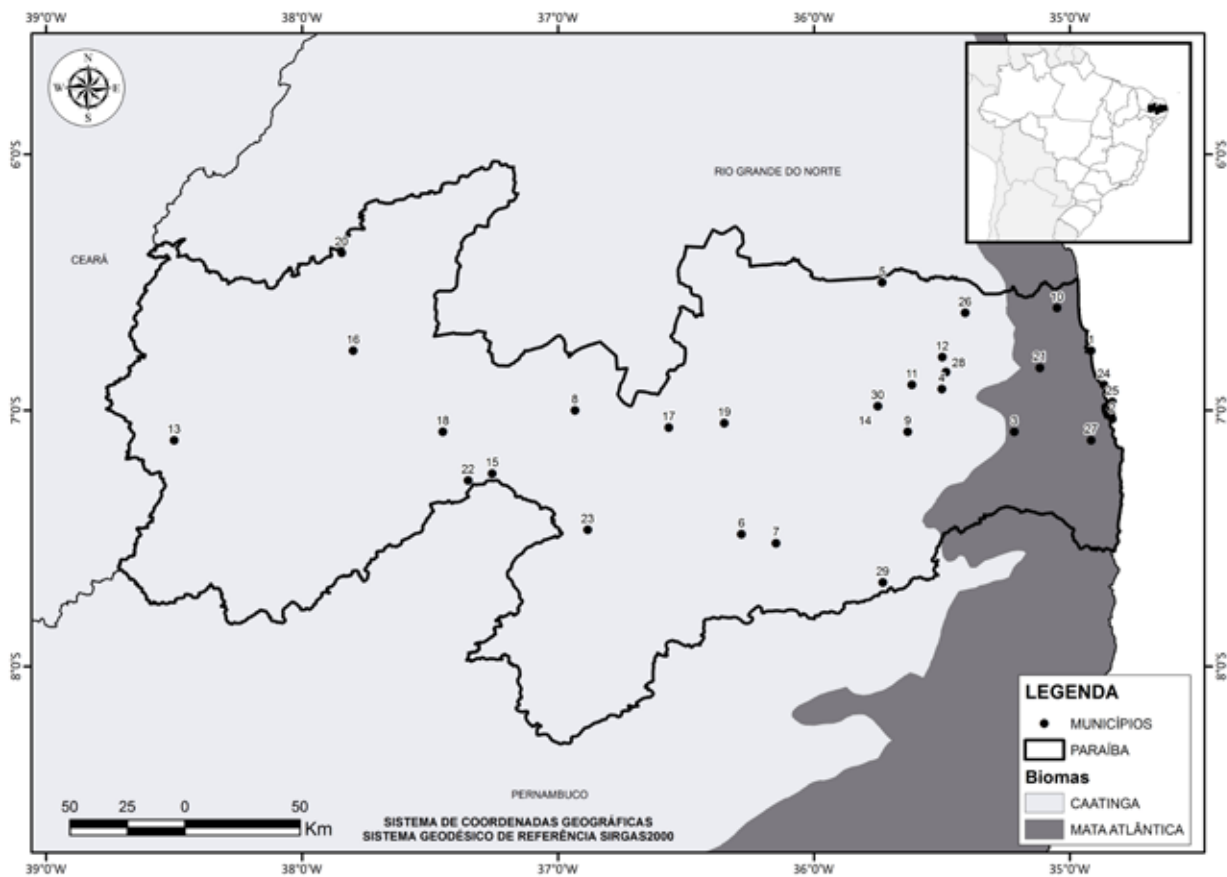
TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<b>Família Natalidae Gray, 1866</b>					
<i>Natalus macrourus</i> (Gervais, 1856)	João Pessoa (2)	Fazenda Santana (2)	Mata Atlântica	7°10'S; 34°55'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamanduá (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	LEAL <i>et al.</i> (2012B)
<b>Família Molossidae Gervais, 1856</b>					
<b>Subfamília Molossinae P. Gervais, 1856</b>					
<i>Cynomops abrasus</i> (Temminck, 1827)	Não registrada	Não registrada	Não registrada	Não registrada	PERACCHI <i>et al.</i> (2011)
<i>Cynomops greenhalli</i> (Goodwin, 1958)	Não registrada	Não registrada	Não registrada	Não registrada	PERACCHI <i>et al.</i> (2011)
<i>Cynomops planirostris</i> (Peters, 1866)	João Pessoa (2)	Bairro do Roger (7)	Mata Atlântica	7°6'S; 34°52'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Umbuzeiros (29)	Localidade não identificada	Caatinga	7°41'S; 35°39'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)
<i>Eumops glaucinus</i> (Wagner, 1843)	João Pessoa (2)	Bairro dos bancários (31)	Mata Atlântica	7°8'S; 34°50'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	Mamanguape (2)	Mamanguape (32)	Mata Atlântica	06°50'20"S; 35°07'33"O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Eumops perotis</i> (Schinz, 1821)	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	FEIJÓ <i>et al.</i> (2010)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	07°28'S, 36°52'O	BELTRÃO (2011); NUNES <i>et al.</i> (2013)
<i>Molossops temminckii</i> (Burmeister, 1854)	Rio Tinto (1)	Reserva Biológica Guaribas (1)	Mata Atlântica	6°48'17.82" S; 35°4'59.94"O	NUNES <i>et al.</i> (2013)

continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
	Rio Tinto (1)	Barra de Mamanguape (10)	Mata Atlântica	06°47'19"S; 34°59'22"O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	João Pessoa (2)	Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007); FARIAS (1986)
<i>Molossus molossus</i> (Pallas, 1766)	Lucena (24)	Fazenda D'água (25)	Mata Atlântica	06°54'00"S; 34°52'08"O	MIRETZKI (2005)
	Santa Terezinha (18)	Fazenda Tamanduá (21)	Caatinga	7°5'S; 37°27'O	MIRETZKI (2005)
	Alagoa Grande (9)	Fazenda Riachão do Progresso (9)	Caatinga	07°05'20"S; 35°38'06"O	BELTRÃO <i>et al.</i> (2011)
	São José de Piranhas (13)	Sítio Galante (13)	Caatinga	07°07'15"S; 38°30'07"O	LEAL (2012)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	07°28'S, 36°52'O	BELTRÃO (2011)
	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	CRUZ <i>et al.</i> (2005)
	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Molossus rufus</i> (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1805)	João Pessoa (2)	Praia do Poço (17)	Mata Atlântica	07°05'00"S; 34°50'00"O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
	João Pessoa (2)	Reserva da Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Neoplatymops mattogrossensis</i> (Vieira, 1942)	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	SOUSA <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Cacimba de Dentro (30)	Fazenda Cachoeira da Capivara (33)	Caatinga	06°38'31"S; 35°47'24"O	MIRETZKI (2005)
<i>Nictinomops laticaudatus</i> (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1805)	Araruna (5)	Parque Estadual Pedra da Boca (5)	Caatinga	6°30'S; 35°44'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<b>Família Vespertilionidae</b>					
<b>Gray, 1821</b>					
<b>Subfamília</b>					
<b>Vespertilioninae Gray,</b>					
<b>1821</b>					
<b>Tribo Eptesicipini Voleth &amp;</b>					
<b>Heller, 1994</b>					
<i>Eptesicus brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	João Pessoa (2)	Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S, 34°55'O	MIRETZKI (2005)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	07°28'S, 36°52'O	BELTRÃO (2011)
<i>Eptesicus fuscus</i> (d'Orbigny & Gervais, 1847)	João Pessoa (2)	Reserva da Mata do Buraquinho (12)	Mata Atlântica	7°8'S, 34°51'O	FARIAS (1986); MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)

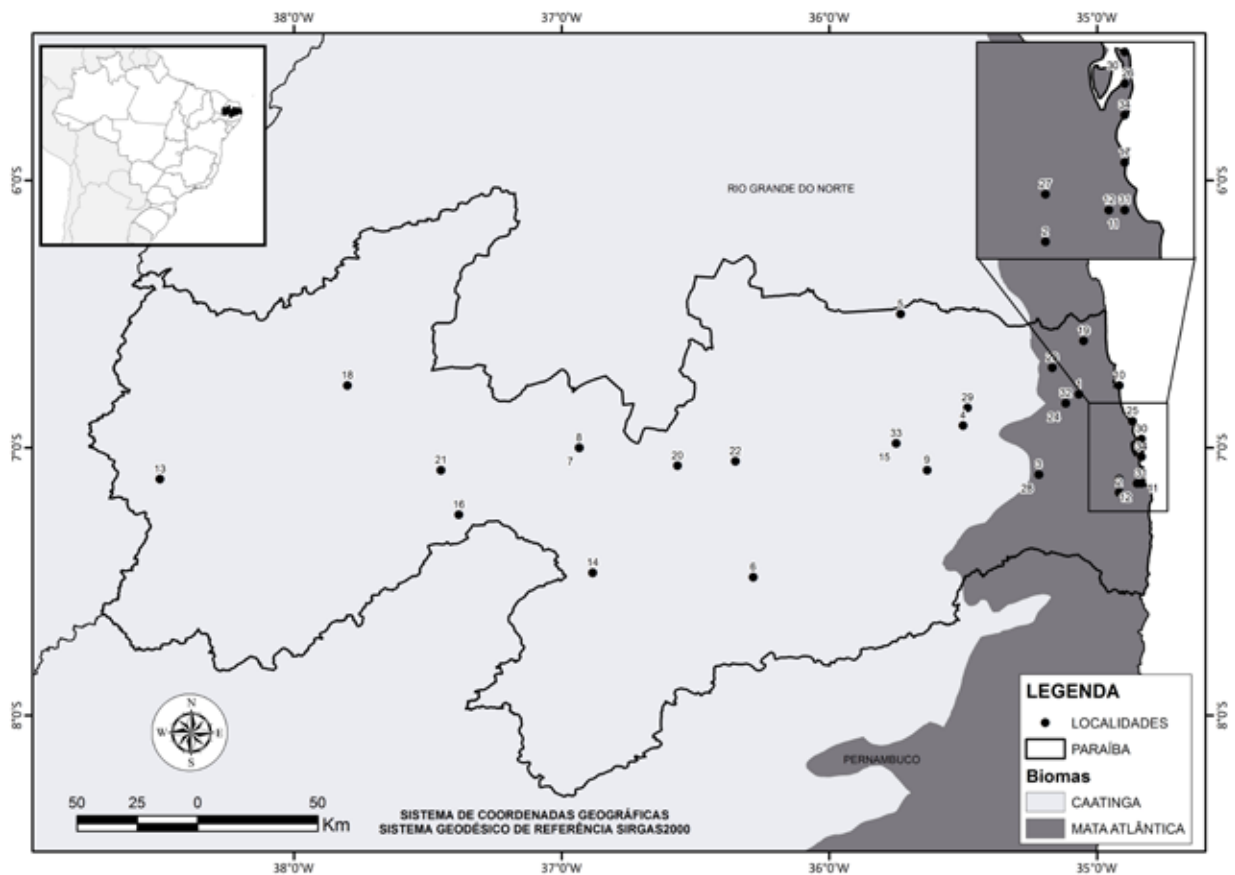
continuação da Tabela 1

TAXA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BIOMA	COORDENADAS	REFERÊNCIAS
<b>Tribo Lasiurini Tate, 1942</b>					
<i>Lasiurus blossevillii</i> [Lesson, 1826]	Não registrada	Não registrada	Não registrada	Não registrada	PERACCHI <i>et al.</i> (2006; 2011)
<i>Lasiurus egregius</i> (Peters, 1870)	Não registrada	Não registrada	Não registrada	Não registrada	PERACCHI <i>et al.</i> (2011)
<i>Lasiurus ega</i> (Gervais, 1856)	João Pessoa (2)	Bairro de Intermares (34)	Mata Atlântica	7°2'S; 34°50'O	MIRETZKI (2005); FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<b>Tribo Vespertilionini Gray, 1821</b>					
<i>Histiotus velatus</i> (L. Geoffroy, 1824)	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	FRACASSO <i>et al.</i> (2010); BELTRÃO (2011)
<b>Tribo Myotini Tate, 1942</b>					
	Areia (14)	Mata de Pau Ferro (15)	Caatinga	06°59'28"S; 35°45'04"O	Sousa <i>et al.</i> (2004)
	Teixeira (15)	Pico do Jabre (16)	Caatinga	07°15'12"S; 37°23'03"O	Sousa <i>et al.</i> (2004); MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Areia Branca, SEMA (23)	Mata Atlântica	6°42'S; 35°10'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	Estação da SEMA, Olho de Boia (23)	Mata Atlântica	6°42'S; 35°10'O	MIRETZKI (2005)
	Mamanguape (21)	APA Barra de Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S; 34°55'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<i>Myotis nigricans</i> (Schinz, 1821)	Rio Tinto (1)	Barra do Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S; 34°55'O	MIRETZKI (2005)
	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	MIRETZKI (2005); BELTRÃO (2011)
	Sapé (3)	Fazenda Pacatuba (3)	Mata Atlântica	7°6'S; 35°13'O	MIRETZKI (2005)
	Coremas (8)	Serra de Santa Catarina, Fazenda Pé Branco (8)	Caatinga	07°00'50"S; 36°56'45"O	LEAL (2012)
<i>Myotis riparius</i> (Handley, 1960)	Mamanguape (21)	APA Barra de Mamanguape (10)	Mata Atlântica	6°46'S; 34°55'O	FEIJÓ & LANGGUTH (2011)
<b>Tribo Nycticeini Gervais, 1856</b>					
<i>Rhogeessa io</i> (Thomas, 1903)	João Pessoa (2)	Campus Universitário da UFPB (11)	Mata Atlântica	07°08'18"S; 34°50'42"O	MIRETZKI (2005); PERCEQUILLO <i>et al.</i> (2007)
	Cabaceiras (6)	Fazenda Bravo (6)	Caatinga	7°29'S; 36°17'O	MIRETZKI (2005)
	São José dos Cordeiros (23)	RPPN Fazenda Almas (14)	Caatinga	7°28'S; 36°53'O	BELTRÃO (2011)

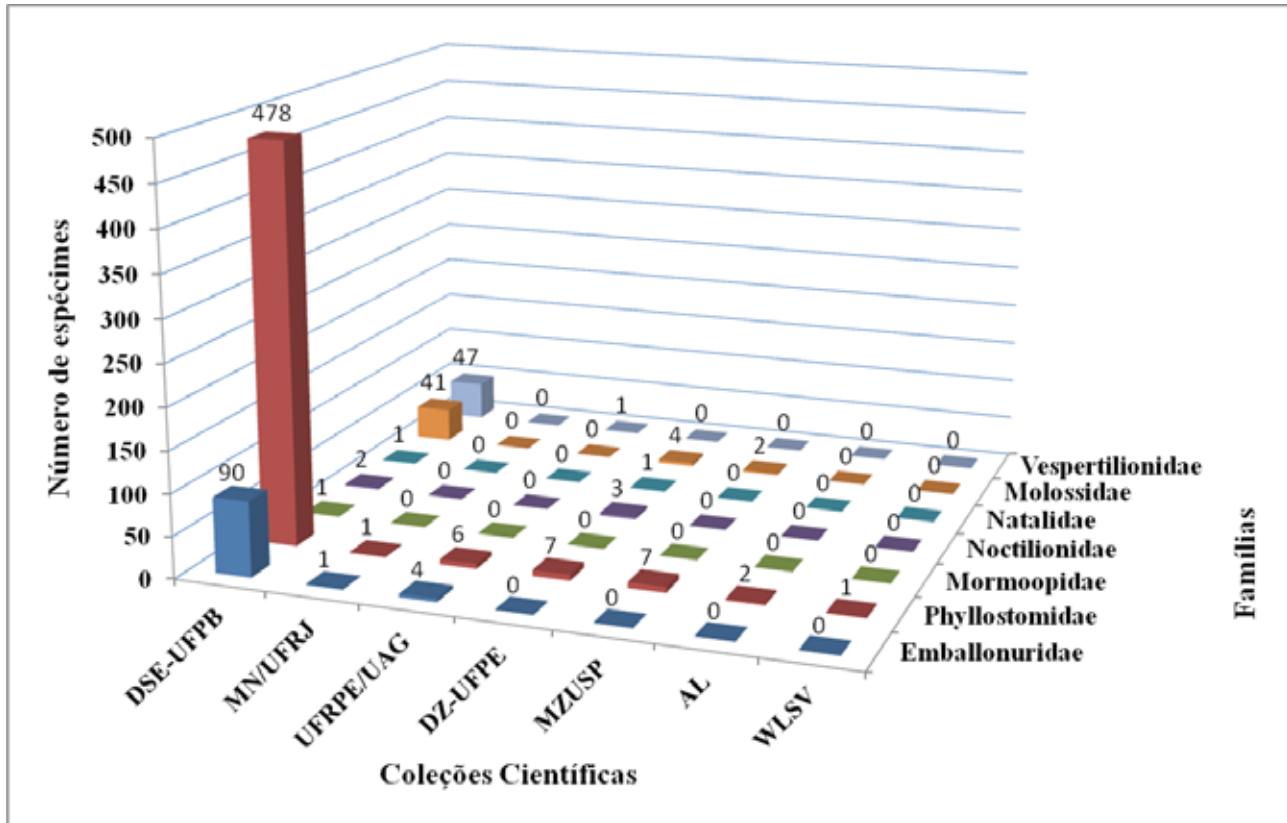


**Figura 1.** Distribuição dos municípios no Estado da Paraíba, nordeste do Brasil, nos quais foram realizadas coletas de morcegos, baseado nos estudos de VIEIRA (1942), FARIAS (1986), ALENCAR *et al.* (1994), TADDEI *et al.* (1998), SOUSA *et al.* (2004), CRUZ *et al.* (2005) GREGORIN & DITCHFIELD (2005), MIRETSKI (2005), PERCEQUILLO *et al.* (2007), ASTÚA & GUERRA (2008), FEIJÓ (2009), ARAÚJO & LANGGUTH (2010), FEIJÓ *et al.* (2010), FRACASSO *et al.* (2010), BELTRÃO (2011), BELTRÃO *et al.* (2011), FEIJÓ & LANGGUTH (2011), LEAL (2012), LEAL *et al.* (2012A), LEAL *et al.* (2012B), LEAL *et al.* (2013), FERREIRA *et al.* (2013), NUNES *et al.* (2013): 1. Rio Tinto; 2. João Pessoa; 3. Sapé; 4. Alagoinha; 5. Araruna; 6. Cabaceiras; 7. Boqueirão; 8. Coremas; 9. Alagoa Grande; 10. Mataraca; 11. Pilões; 12. Pirpirituba; 13. São José de Piranhas; 14. Areia; 15. Teixeira; 16. Pombal; 17. Juazeirinho; 18. Santa Terezinha; 19. Soledade; 20. Brejo dos Santos; 21. Mamanguape; 22. Maturéia; 23. São José dos Cordeiros; 24. Lucena; 25. Cabedelo; 26. Caiçara; 27. Bayeux; 28. Guabira; 29. Umbuzeiros e 30. Cacimba de Dentro.





**Figura 2.** Distribuição das localidades de coleta de morcegos no Estado da Paraíba, nordeste do Brasil, baseado nos estudos de VIEIRA (1942), FARIAS (1986), ALENCAR *et al.* (1994), TADDEI *et al.* (1998), SOUSA *et al.* (2004), CRUZ *et al.* (2005) GREGORIN & DITCHFIELD (2005), MIRETSKI (2005), PERCEQUILLO *et al.* (2007), ASTÚA & GUERRA (2008), FEIJÓ (2009), ARAÚJO & LANGGUTH (2010), FEIJÓ *et al.* (2010), FRACASSO *et al.* (2010), BELTRÃO (2011), BELTRÃO *et al.* (2011), FEIJÓ & LANGGUTH (2011), LEAL (2012), LEAL *et al.* (2012A), LEAL *et al.* (2012B), LEAL *et al.* (2013), FERREIRA *et al.* (2013), NUNES *et al.* (2013). 1. Reserva Biológica Guaribas, 2. Fazenda Santana, 3. Fazenda Pacatuba, 4. Fazenda Curral Picado, 5. Parque estadual Pedra da Boca, 6. Fazenda Bravo, 7. Bairro do Roger, 8. Fazenda Pé Branco, 9. Fazenda Riachão do Progresso, 10. APA Barra de Mamanguape, 11. Campus Universitário da UFPB, 12. Reserva da Mata do Buraquinho, 13. Sítio Galante, 14. RPPN Fazenda Almas, 15. Parque Estadual Mata do Pau Ferro, 16. Pico do Jabre, 17. Cidade de João Pessoa, 18. Fazenda Melado, 19. Millenium Chemicals, 20. Fazenda Serrote, 21. Fazenda Tamanduá, 22. Fazenda Espírito Santo, 23. Estação da SEMA, Areia Branca, 24. Mamanguape (Mata Passagem de Cobra, Fazenda Alagamar), 25. Fazenda D'Águia, 26. Mata do Amém, 27. Granja Sabiá, 28. Fazenda Santa Fé, 29. Guarabira, 30. Ilha da Restinga, 31. Bairro dos Bancários, 32. Mamanguape, 33. Fazenda Cachoeira da Capivara, 34. Bairro de Intermars.



**Figura 3.** Composição taxonômica, por família, dos espécimes-testemunhos de Chiroptera, oriundos do Estado da Paraíba, tombados na Coleção de Mamíferos da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Sistemática e Ecologia, em João Pessoa (DSE-UFPB); Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ); Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), São Paulo; coleções particulares Alfredo Langguth (AL) e WLSV, João Pessoa; Coleção de Mamíferos da UFPE, Departamento de Zoologia, Recife (DZ-UFPE); e Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal de Rural de Pernambuco (UFRPE/UAG), Garanhuns.